

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	8
DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	17
DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	101
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	103
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	104
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	106
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	108
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	109

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/06/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	58.736.269
Preferenciais	44.206.287
Total	102.942.556
Em Tesouraria	
Ordinárias	157.800
Preferenciais	132.200
Total	290.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	11.578.850	10.995.068
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.464.915	4.330.079
1.01.01	Caixa	15.767	13.315
1.01.01.01	Caixa e Disponibilidades em Bancos	15.767	13.315
1.01.02	Aplicações de Liquidez	5.449.148	4.316.764
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.449.148	4.316.764
1.02	Ativos Financeiros	5.815.377	6.360.860
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	248.586	246.885
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	223.467	211.419
1.02.02.02	Derivativos	25.119	35.466
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	5.566.791	6.113.975
1.02.04.04	Operações de Crédito	5.661.983	6.199.868
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-95.192	-85.893
1.03	Tributos	78.100	94.707
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	78.100	94.707
1.03.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	78.100	94.707
1.04	Outros Ativos	115.529	102.802
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	4.201	1.916
1.04.01.01	Outros Valores e Bens	4.860	2.523
1.04.01.02	(Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos)	-659	-607
1.04.03	Outros	111.328	100.886
1.04.03.01	Outros Ativos	111.328	100.886
1.05	Investimentos	96.814	97.586
1.05.03	Participações em Controladas	96.776	97.544
1.05.04	Propriedades para Investimento	38	42
1.06	Imobilizado	6.735	7.697
1.06.01	Imobilizado de Uso	18.006	20.801
1.06.03	Depreciação Acumulada	-11.271	-13.104
1.07	Intangível	1.380	1.337
1.07.01	Intangíveis	5.831	5.502
1.07.03	Amortização Acumulada	-4.451	-4.165

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	11.578.850	10.995.068
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	99.242	115.819
2.01.10	Instrumentos Financeiros Derivativos	99.242	115.819
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	10.296.002	9.640.881
2.02.01	Depósitos	10.294.161	9.638.424
2.02.01.02	Depósitos Interfinanceiros	10.294.161	9.638.424
2.02.04	Outras Captações	1.841	2.457
2.02.04.03	Obrigações por Repasse do País	1.841	2.457
2.03	Provisões	28.409	28.398
2.03.01	Passivos Contingentes e Obrigações Legais	28.409	28.398
2.04	Passivos Fiscais	11.404	31.076
2.04.01	Obrigações Fiscais Diferidas	11.404	31.076
2.05	Outros Passivos	84.644	117.123
2.05.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.045	1.113
2.05.04	Sociais e Estatutárias	16.720	18.540
2.05.05	Fiscais e Previdenciárias	7.084	13.484
2.05.07	Despesa de Pessoal	18.116	19.837
2.05.08	Outros	40.679	64.149
2.07	Patrimônio Líquido	1.059.149	1.061.771
2.07.01	Capital Social Realizado	529.540	517.001
2.07.01.01	De Domiciliado no País	501.513	489.638
2.07.01.02	De Domiciliados no Exterior	28.027	27.363
2.07.02	Reservas de Capital	2.692	2.692
2.07.04	Reservas de Lucros	526.917	542.078
2.07.04.01	Reserva Legal	77.489	77.086
2.07.04.02	Reserva Estatutária	449.428	464.992

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	420.315	833.054	287.338	553.695
3.01.01	Operações de Crédito	273.967	546.820	199.851	380.098
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	165.199	315.260	61.026	132.499
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-18.898	-29.143	26.291	40.718
3.01.06	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	47	117	170	380
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-344.217	-678.674	-205.659	-379.729
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-324.672	-647.309	-195.483	-360.774
3.02.02	Operações Empréstimos, Cessões e Repasses	-67	-144	-102	-206
3.02.06	Provisão para Perda Esperada Associadas ao Risco de Crédito	-19.478	-31.221	-10.074	-18.749
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	76.098	154.380	81.679	173.966
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-69.072	-139.885	-61.001	-129.649
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	11.093	20.044	16.775	29.174
3.04.02.01	Receitas de Prestação de Serviços	10.914	19.678	16.269	28.388
3.04.02.02	Receitas de Tarifas Bancárias	179	366	506	786
3.04.03	Despesas com Pessoal	-37.560	-73.874	-39.819	-74.847
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-21.297	-43.825	-22.692	-41.557
3.04.05	Despesas Tributárias	-5.507	-10.775	-6.008	-12.090
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	890	3.178	1.451	2.732
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-16.429	-33.865	-10.575	-35.733
3.04.07.01	Provisões com Contingências Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	-3.889	-11.421	-2.612	-17.359
3.04.07.02	Outras Despesas Operacionais	-11.782	-21.656	-10.440	-20.993
3.04.07.03	Resultado Não Operacional	-758	-788	2.477	2.619
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	-262	-768	-133	2.672
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	7.026	14.495	20.678	44.317
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.051	1.265	-2.329	-9.510
3.06.01	Corrente	-562	-1.800	-2.103	-11.766
3.06.02	Diferido	3.613	3.065	-226	2.256
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	10.077	15.760	18.349	34.807

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	10.077	15.760	18.349	34.807
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-4.177	-7.683	-4.507	-6.903
3.10.01	Participações	-4.177	-7.683	-4.507	-6.903
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	5.900	8.077	13.842	27.904
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	0,05749	0,07868	0,13483	0,27183

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	5.900	8.077	13.842	27.904
4.04	Resultado Abrangente do Período	5.900	8.077	13.842	27.904

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.145.706	-1.990.433
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	48.128	58.819
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	16.171	37.414
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	31.957	21.405
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.097.578	-2.049.252
6.01.02.02	(Aum.) Red. em Títulos e Valores Mobiliários	-12.048	-5.903
6.01.02.03	(Aum.) Red. Instrumentos Financeiros Derivativos	10.347	-15.691
6.01.02.05	(Aum.) Red. Operações de Crédito	537.885	-306.602
6.01.02.06	(Aum.) Red. Outros Ativos	-11.925	-12.656
6.01.02.10	(Aum.) Red. Provisões para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	-21.922	-14.511
6.01.02.11	Aum. (Red.) Depósitos	655.737	-1.566.314
6.01.02.15	Aum. (Red.) Obrigações por Empréstimos e Repasses	-616	-1.651
6.01.02.16	Aum. (Red.) Instrumentos Financeiros Derivativos	-16.577	-87.409
6.01.02.17	Aum. (Red.) Contingências Tributárias, Trabalhista e Cíveis	-10.597	-12.383
6.01.02.19	Pagamento de I.Renda e C.Social	-8.397	-25.866
6.01.02.20	Outros Passivos	-24.309	-266
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-398	-150
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso	-581	-707
6.02.03	Aplicações no Intangível	-342	-492
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso	525	36
6.02.08	Divid. e Juros s/capital próprio recebido	0	1.013
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.472	-11.355
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-10.472	-11.355
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.134.836	-2.001.938
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.330.079	3.866.462
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.464.915	1.864.524

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	517.001	2.692	542.078	0	0	0	1.061.771
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	517.001	2.692	542.078	0	0	0	1.061.771
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.539	0	-12.539	0	-10.699	0	-10.699
5.04.01	Aumentos de Capital	12.539	0	-12.539	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-10.699	0	-10.699
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	8.077	0	8.077
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	8.077	0	8.077
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.622	0	2.622	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	403	0	-403	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-3.025	0	3.025	0	0
5.06.02.01	Realização da reserva especial para dividendos	0	0	-3.025	0	3.025	0	0
5.07	Saldos Finais	529.540	2.692	526.917	0	0	0	1.059.149

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.598	2.692	544.403	0	0	0	1.036.693
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.598	2.692	544.403	0	0	0	1.036.693
5.04	Transações de Capital com os Sócios	27.403	0	-27.403	0	-10.446	0	-10.446
5.04.01	Aumentos de Capital	27.403	0	-27.403	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-10.446	0	-10.446
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	27.904	0	27.904
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	27.904	0	27.904
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	17.458	0	-17.458	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	17.458	0	-17.458	0	0
5.07	Saldos Finais	517.001	2.692	534.458	0	0	0	1.054.151

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.01	Receitas	824.267	569.471
7.01.01	Intermediação Financeira	833.054	553.695
7.01.02	Prestação de Serviços	20.044	29.174
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-31.221	-18.749
7.01.04	Outras	2.390	5.351
7.01.04.01	Outras Receitas Operacionais	3.178	2.732
7.01.04.02	Resultado não Operacional	-788	2.619
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-647.453	-360.980
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-72.289	-73.835
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-2.234	-2.204
7.03.02	Serviços de Terceiros	-70.055	-71.631
7.04	Valor Adicionado Bruto	104.525	134.656
7.05	Retenções	-1.318	-1.283
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.318	-1.283
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	103.207	133.373
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-768	2.672
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-768	2.672
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	102.439	136.045
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	102.439	136.045
7.09.01	Pessoal	70.944	71.622
7.09.01.01	Remuneração Direta	52.379	52.810
7.09.01.02	Benefícios	14.330	13.932
7.09.01.03	F.G.T.S.	4.235	4.880
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.123	31.728
7.09.02.01	Federais	18.849	30.011
7.09.02.03	Municipais	1.274	1.717
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	3.295	4.791
7.09.03.01	Aluguéis	3.295	4.791
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	8.077	27.904
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	10.699	10.446
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.622	17.458

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	14.050.428	13.402.157
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.833.391	5.601.517
1.01.01	Caixa	315	138
1.01.01.01	Caixa e Disponibilidades em Bancos	315	138
1.01.02	Aplicações de Liquidez	6.833.076	5.601.379
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.833.076	5.601.379
1.02	Ativos Financeiros	6.991.722	7.577.438
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	248.586	246.885
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	223.467	211.419
1.02.02.02	Derivativos	25.119	35.466
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	6.743.136	7.330.553
1.02.04.04	Operações de Crédito	6.779.777	7.315.453
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-84.302	-71.621
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	47.661	86.721
1.03	Tributos	89.754	105.248
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	89.754	105.248
1.03.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	89.754	105.248
1.04	Outros Ativos	126.092	107.619
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	4.201	1.916
1.04.01.01	Outros Valores e Bens	4.860	2.523
1.04.01.02	(Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos)	-659	-607
1.04.03	Outros	121.891	105.703
1.04.03.01	Outros Ativos	121.891	105.703
1.05	Investimentos	388	388
1.05.04	Outros Investimentos	388	388
1.06	Imobilizado	7.262	8.218
1.06.01	Imobilizado de Uso	19.176	21.909
1.06.03	Depreciação Acumulada	-11.914	-13.691
1.07	Intangível	1.819	1.729
1.07.01	Intangíveis	7.116	6.660
1.07.03	Amortização Acumulada	-5.297	-4.931

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	14.050.428	13.402.157
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	99.242	115.819
2.01.10	Instrumentos Financeiros Derivativos	99.242	115.819
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	12.738.916	12.029.589
2.02.01	Depósitos	12.734.589	12.027.132
2.02.01.01	Depósitos a vista	62.111	92.397
2.02.01.02	Depósitos Interfinanceiros	12.672.478	11.934.735
2.02.04	Outras Captações	4.327	2.457
2.02.04.03	Obrigações por Repasse do País	1.841	2.457
2.02.04.04	Relações Interfinanceiras	2.486	0
2.03	Provisões	29.013	28.773
2.03.01	Passivos Contingentes e Obrigações Legais	29.013	28.773
2.04	Passivos Fiscais	11.551	31.362
2.04.01	Obrigações Fiscais Diferidas	11.551	31.362
2.05	Outros Passivos	94.028	115.817
2.05.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.267	1.250
2.05.02	Relações Interdependências	14	13
2.05.04	Sociais e Estatutárias	18.753	20.824
2.05.05	Fiscais e Previdenciárias	7.827	14.503
2.05.07	Despesa de Pessoal	20.553	22.645
2.05.08	Outros	42.614	56.582
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	1.077.678	1.080.797
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	1.053.259	1.056.098
2.07.01.01	Capital Social Realizado	529.540	517.001
2.07.01.02	Reservas de Capital	2.692	2.692
2.07.01.04	Reservas de Lucros	526.917	542.078
2.07.01.04.01	Reserva Legal	77.489	77.086
2.07.01.04.02	Reserva Estatutária	449.428	464.992
2.07.01.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.890	-5.673
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	24.419	24.699

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	503.286	999.168	340.762	651.966
3.01.01	Receitas de Juros e Similares	522.184	1.028.311	314.471	611.248
3.01.02	Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos	-18.898	-29.143	26.291	40.718
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-400.096	-799.558	-236.873	-426.743
3.02.01	Despesas de Juros e Similares	-400.096	-799.558	-236.873	-426.743
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	103.190	199.610	103.889	225.223
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-100.008	-194.545	-92.019	-187.543
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-19.603	-34.787	-10.199	-18.172
3.04.01.01	Resultado de Perdas com Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos Financeiros	-19.603	-34.787	-10.199	-18.172
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	-5.987	-10.766	-4.066	-7.192
3.04.02.01	Receitas de Serviços e Comissões	3.825	6.738	5.582	9.893
3.04.02.02	Despesas de Serviços e Comissões	-9.812	-17.504	-9.648	-17.085
3.04.03	Despesas com Pessoal	-47.660	-94.320	-49.457	-91.508
3.04.03.01	Despesas de Pessoal	-47.660	-94.320	-49.457	-91.508
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-19.062	-40.321	-20.518	-37.968
3.04.04.01	Gastos Gerais Administrativos	-19.062	-40.321	-20.518	-37.968
3.04.05	Despesas Tributárias	-5.926	-11.533	-6.592	-13.584
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	4.235	11.773	4.146	5.736
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-6.005	-14.591	-5.333	-24.855
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	3.182	5.065	11.870	37.680
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.306	2.515	-434	-10.936
3.06.01	Corrente	-562	-1.800	-2.308	-12.046
3.06.02	Diferido	3.868	4.315	1.874	1.110
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	6.488	7.580	11.436	26.744
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	6.488	7.580	11.436	26.744
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.569	7.860	11.515	26.107
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-81	-280	-79	637
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	6.488	7.580	11.436	26.744

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06135	0,07342	0,12511	0,24385
3.99.01.02	PN	0,06748	0,08076	0,13763	0,26824
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,06135	0,07342	0,12511	0,24385
3.99.02.02	PN	0,06748	0,08076	0,13763	0,26824

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	6.488	7.580	11.436	26.744
4.04	Resultado Abrangente do Período	6.488	7.580	11.436	26.744
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	6.569	7.860	11.515	26.107
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	-81	-280	-79	637

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.254.993	-1.598.657
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	55.650	68.376
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	5.065	37.680
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	50.585	30.696
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.199.343	-1.667.033
6.01.02.02	Derivativos	10.347	-15.691
6.01.02.03	Operações de Crédito	535.676	-330.358
6.01.02.04	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-23.768	-17.970
6.01.02.07	Outros Ativos Financeiros	39.060	-15.819
6.01.02.08	Tributos	15.494	-16.276
6.01.02.09	Outros Ativos	-17.771	-18.429
6.01.02.10	Instrumentos Financeiros Derivativos	-16.577	-87.409
6.01.02.11	Depósitos	707.457	-1.146.742
6.01.02.14	Outras Captações	1.870	4.198
6.01.02.15	Provisões	-10.616	-12.604
6.01.02.16	Passivos Fiscais	-19.811	15.166
6.01.02.17	Outros Passivos	-22.018	-25.099
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.647	22.085
6.02.01	Aquisição de Ativos Tangíveis	-656	-717
6.02.02	Aplicação no Intangível	-468	-590
6.02.03	Alienação de Ativos Tangíveis	525	39
6.02.04	(Aumento)/Redução de Títulos para Investimento	-12.048	23.353
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.472	-11.355
6.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-10.472	-11.355
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.231.874	-1.587.927
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.601.517	3.997.100
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.833.391	2.409.173

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	517.001	2.692	542.078	0	-5.673	0	1.056.098	24.699	1.080.797
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	517.001	2.692	542.078	0	-5.673	0	1.056.098	24.699	1.080.797
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.539	0	-12.539	0	-10.699	0	-10.699	0	-10.699
5.04.01	Aumentos de Capital	12.539	0	-12.539	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-10.699	0	-10.699	0	-10.699
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	6.569	0	7.860	-280	7.580
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	6.569	0	7.860	-280	7.580
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.622	0	2.622	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	403	0	-403	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-3.025	0	3.025	0	0	0	0
5.06.02.01	Realização da reserva especial para dividendos	0	0	-3.025	0	3.025	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	529.540	2.692	526.917	0	-5.890	0	1.053.259	24.419	1.077.678

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.598	2.692	544.403	0	1.654	0	1.038.347	24.534	1.062.881
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.598	2.692	544.403	0	1.654	0	1.038.347	24.534	1.062.881
5.04	Transações de Capital com os Sócios	27.403	0	-27.403	0	-10.446	0	-10.446	-159	-10.605
5.04.01	Aumentos de Capital	27.403	0	-27.403	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-10.446	0	-10.446	-159	-10.605
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	26.107	0	26.107	637	26.744
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	26.107	0	26.107	637	26.744
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	17.458	0	-17.458	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	17.458	0	-17.458	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	517.001	2.692	534.458	0	-143	0	1.054.008	25.012	1.079.020

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.01	Receitas	982.892	649.423
7.01.01	Intermediação Financeira	999.168	651.966
7.01.02	Prestação de Serviços	6.738	9.893
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-34.787	-18.172
7.01.04	Outras	11.773	5.736
7.01.04.01	Outras Receitas Operacionais	11.773	5.736
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-799.558	-426.743
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-67.407	-73.260
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-2.477	-2.467
7.03.02	Serviços de Terceiros	-64.930	-70.793
7.04	Valor Adicionado Bruto	115.927	149.420
7.05	Retenções	-1.465	-1.417
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.465	-1.417
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	114.462	148.003
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	114.462	148.003
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	114.462	148.003
7.09.01	Pessoal	81.899	79.902
7.09.01.01	Remuneração Direta	61.640	59.610
7.09.01.02	Benefícios	15.356	14.874
7.09.01.03	F.G.T.S.	4.903	5.418
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.439	36.126
7.09.02.01	Federais	20.135	34.403
7.09.02.03	Municipais	1.304	1.723
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.544	5.231
7.09.03.01	Aluguéis	3.544	5.231
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.580	26.744
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	10.699	10.605
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.839	15.502
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	-280	637

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Financeiras, intermediárias de 30 de junho de 2023, da Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Companhia"), acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre essas Demonstrações Financeiras, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal. Os documentos apresentados contêm os dados necessários à análise da performance da Companhia no semestre. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que venham a ser julgados necessários.

CENÁRIO ECONÔMICO

Em relação ao cenário externo, o primeiro semestre de 2023 foi um período marcado tanto por notícias positivas quanto negativas. Entre as diversas notícias positivas, merecem destaque o fim da pandemia de covid-19 na China e a consequente normalização da atividade econômica no país, a virtual eliminação dos problemas globais com gargalos de produção e distribuição de insumos e bens finais, a plena recomposição dos estoques de gás na Europa Ocidental, os limitados efeitos econômicos diretos da guerra na Ucrânia sobre o desempenho da porção oriental da Europa, os também limitados impactos econômicos dos problemas com bancos regionais de pequeno e médio porte nos EUA, a queda gradual dos preços internacionais de commodities, o recuo da inflação nos EUA e na Zona do Euro e a redução do risco de recessão nos dois lados do Atlântico Norte.

Nos EUA, por exemplo, o crescimento econômico se mostrou surpreendentemente forte nos dois primeiros trimestres do ano e, neste momento, os agentes econômicos atribuem baixa probabilidade ao cenário de contração significativa do PIB no curto prazo. Por trás da resiliência da economia dos EUA está o consumo das famílias, que continua a crescer em ritmo médio veloz, devido à contínua expansão da massa salarial e à existência de um volume ainda significativo de poupança acumulada pelas famílias durante a fase mais crítica da pandemia.

Já entre as notícias negativas, merecem destaque a continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia, acompanhada recentemente pela suspensão do acordo que permitia a exportação de grãos produzidos na Ucrânia, os riscos altistas para as os preços das commodities agrícolas derivados da reaparição do fenômeno climático El Niño, as seguidas decepções com o ritmo de retomada do crescimento na China e o prolongamento dos ciclos de aperto monetário nos EUA e na Zona do Euro.

Em relação à China, o ritmo médio de crescimento no primeiro semestre foi decepcionante, principalmente por conta do menor crescimento da indústria manufatureira, setor que vive um período de transformação em todo o mundo devido à reorganização das cadeias produtivas e da reversão do boom de consumo de duráveis ocorrido durante a pandemia, e também do setor de construção residencial que continua a sofrer o impacto negativo do processo de desalavancagem das grandes incorporadoras. O governo começou a adotar ações com o objetivo de ajudar a sustentar a expansão do PIB, mas tudo indica que o crescimento continuará a ser relativamente moderado nos próximos meses.

Quanto ao prolongamento do aperto monetário nos EUA e na Zona do Euro, ele é resultante da persistência do núcleo da inflação em patamar relativamente elevado e do alto grau de aquecimento do mercado de trabalho. Nas duas economias, as taxas básicas de juros já foram elevadas para os níveis mais altos em mais de duas décadas, mas, mesmo assim, os bancos centrais mantêm as portas abertas para

Comentário do Desempenho



ajustes adicionais e sinalizam a manutenção do aperto monetário por um longo período, o que tende a manter o crescimento econômico mundial sob pressão neste e no próximo ano.

Em resumo, o cenário externo parece relativamente neutro. Por um lado, a redução do risco de recessão em economias desenvolvidas e o gradual declínio dos preços de matérias-primas ao longo do primeiro semestre são favoráveis. Por outro, as incertezas em torno do cenário para as commodities agrícolas, a decepção com o ritmo e a heterogeneidade do crescimento econômico na China e a continuidade dos ciclos de aperto monetário nos EUA e na Zona do Euro são preocupantes.

No Brasil, o cenário político tem se comportado de forma oscilante. O pior momento para o Governo no primeiro semestre foi aquele que antecedeu a votação da MP da reestruturação ministerial. Em certo momento, a possibilidade de não aprovação era concreta e isso acarretaria em uma derrota estrondosa, o Governo, porém, conseguiu se rearticular e a MP foi aprovada. Desde então, o cenário político voltou a ficar mais favorável, apoiado no pragmatismo político do Presidente Lula e no protagonismo do Ministro Fernando Haddad na condução da agenda econômica.

Assim, o novo arcabouço fiscal foi aprovado na Câmara e no Senado, com modificações, e por isso, passará por uma votação final na Câmara, provavelmente no início do terceiro trimestre. Além disso, a primeira parte da reforma tributária, focada nos tributos sobre produção e consumo de bens e serviços também foi aprovada na Câmara e está agora no Senado.

É fato que o novo arcabouço fiscal pode ser criticado por diversas razões, e que o formato final da reforma tributária a ser aprovada pelo Congresso ainda não está totalmente claro, mas, sem dúvida, as duas reformas representam avanços estruturais relevantes para o país, especialmente diante da expressiva deterioração das contas públicas ocorrida nos últimos dez anos e do baixo crescimento do país no mesmo período.

Analogamente, a agenda econômica também passou inicialmente por maus momentos no primeiro semestre, com destaque para a aprovação da PEC da Transição que permitirá ao governo gastar cerca de 1,5% do PIB acima do teto de gastos em 2023, e para os agressivos ataques do Presidente Lula contra a independência do Banco Central e as metas de inflação, mas terminou o período em alta.

A aprovação do novo arcabouço fiscal reduziu o nível de incerteza em relação às perspectivas para as contas fiscais e o crescimento do PIB no primeiro trimestre foi surpreendentemente forte, o que ajudou no crescimento da arrecadação no período.

Além disso, a inflação desacelerou mais intensamente do que o esperado, ajudado pela expressiva valorização do Real nos últimos meses, pela queda de preço das commodities agrícolas, e devido ao pleno restabelecimento das cadeias globais de suprimentos. Também ajudou o fato do Conselho Monetário Nacional manter inalteradas as metas de inflação para 2024 e 2025, além de ter definido que a meta de 3% passará a ser permanente a partir de então.

Dessa forma, as projeções de inflação no horizonte relevante para a política monetária recuaram, as expectativas de inflação para o médio prazo começaram a cair, as taxas de juros futuro tiveram queda significativa e o Banco Central certamente encontrará espaço para cortar a taxa Selic nos próximos meses.

Cabe destacar que, por outro lado, a inflação de serviços, um dos principais focos de atenção do Banco Central, permanece elevada, e as expectativas de inflação para o médio prazo seguem acima da meta. Isso reforça a tendência de que o relaxamento da política monetária seja cauteloso, ao menos em sua fase inicial.

A maior probabilidade é que a política monetária continue a ser restritiva ainda por um bom tempo, limitando substancialmente o espaço para aceleração do crescimento econômico nos próximos

Comentário do Desempenho



trimestres. No entanto, se a agenda de reformas continuar a avançar no Congresso e o Banco Central tiver sucesso na transição para uma política monetária menos restritiva, poderemos presenciar tempos melhores à frente.

SUSTENTABILIDADE ESG

O Conglomerado Alfa tem compromisso permanente com a integridade e a ética na condução de seus negócios. Dentre os princípios que norteiam nossos valores, destacam-se o respeito aos direitos humanos, a gestão responsável dos recursos naturais e a atenção permanente ao desenvolvimento sustentável do País. Sendo a gestão responsável parte da sua identidade, o Alfa avalia e considera constantemente os riscos socioambientais de suas operações diretas com clientes, fornecedores e demais parceiros de negócios, evitando o envolvimento com setores e organizações que apresentem riscos significativos ambientais, sociais ou de governança ou que não estejam alinhados a seus princípios e valores. Por outro lado, o Alfa tem atuação crescente no financiamento de setores como energia renovável e saneamento, fundamentais para o desenvolvimento sustentável.

O Alfa vem trabalhando para integrar a sustentabilidade a sua estratégia de negócios e está em constante aprimoramento das iniciativas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG).

Nossa estratégia ESG é colocada em prática através de cinco pilares, quais sejam: (a) Responsabilidade Social (b) Diversidade, Equidade e Inclusão; (c) Inovação e Sustentabilidade; (d) Compromissos Públicos e Engajamento Institucional e (e) Produtos ESG.

Em 2023, seguimos com nosso foco numa atuação responsável e transparente com a publicação, pelo segundo ano consecutivo, de nosso Relatório de Sustentabilidade, trazendo informações econômicas, sociais, ambientais e de governança em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI) – padrão adotado mundialmente para relatos de sustentabilidade.

Além disso, reforçamos nosso comprometimento com a garantia de equidade, a promoção da inclusão e o respeito à pluralidade de opiniões, em cumprimento às políticas publicadas.

No pilar Responsabilidade Social, várias campanhas – SOS Litoral Norte, Campanha de Inverno para doação de cobertores e agasalhos, Páscoa – conectaram nossos clientes, parceiros e colaboradores. Além disso, tivemos visitas guiadas ao Museu Judaico.

A Campanha de Inverno recolheu 70 kg de roupas e 390 cobertores que foram doados para instituições sociais parceiras.

Demos continuidade à agenda de conscientização de nossos colaboradores e clientes, organizando lives e conteúdos nas redes internas com temáticas relacionadas à diversidade, equidade e inclusão, saúde e bem-estar. No primeiro semestre de 2023, tivemos conversas em datas comemorativas tais como Dia das Mulheres e Dia do Orgulho LGBT+.

Em relação ao Alfa Collab – nosso hub de inovação -, as startups que participam de nosso programa têm a obrigação de respeitar os dez princípios universais enunciados pelo Pacto Global. Esta condição consta do documento de entrada da startup no Alfa Collab. Ainda, a partir do momento em que a startup passa a fazer parte de nosso portfólio de investimentos, ela fica obrigada a implementar determinadas políticas e práticas em suas operações que visam alcançar a sustentabilidade em seus negócios em um determinado horizonte de tempo. Além disso, criamos no Alfa Collab um Cluster de Impacto destinado a

Comentário do Desempenho



abrigar e estimular especificamente startups que gerem impacto socioambiental positivo e mensurável, além do retorno financeiro.

No pilar de Compromissos Públicos e Engajamento Institucional, seguimos firmes no nosso propósito de observância dos principais movimentos setoriais. Em relação a nossa agenda regulatória, publicamos a tabela GRSAC do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC). Além disso, estamos conduzindo uma avaliação qualitativa com o objetivo de identificar e analisar os impactos sociais, ambientais e climáticos gerados por nossas atividades, produtos e serviços. O resultado deste trabalho será fundamental na implementação de formas de gestão dos respectivos impactos.

Dentro do Pilar de Produtos ESG, evoluímos na jornada ALFA NETZERO – nosso programa de apoio a clientes e seus parceiros na transição para uma economia carbono neutro, disponibilizando produtos e serviços diversos, desde cálculos de emissões, passando por venda de crédito de carbono, desenvolvimento de projetos de transição e linhas de financiamento específicas e direcionadas. Entendendo nossa responsabilidade em contribuir com soluções, nosso foco nesse Pilar é mover todo o sistema para uma forma de trabalho mais sustentável, oferecendo produtos melhores e mais competitivos.

Ainda sob a égide do Pilar de Produtos ESG, as seguintes linhas e operações merecem destaque:

- Linhas de financiamento para veículos híbridos e elétricos, com as quais já vínhamos atuando;
- CDC/Leasing para o financiamento de Carregadores Elétricos;
- Capital de giro para as concessionárias de veículos em projetos de energia fotovoltaica;
- CDC PF para o financiamento de placas fotovoltaicas;
- Fianças: no primeiro semestre, emitimos ou renovamos R\$ 128 milhões para o setor de energias renováveis, sendo nosso estoque total de R\$ 714,6 milhões.

Reforçamos com nossa agenda para acelerar e desenvolver essas iniciativas e alcançarmos um ano ainda mais produtivo, sempre visando um crescimento sustentável e inclusivo, promovendo a preservação do meio ambiente e a integração social e assegurando uma boa governança e a integridade no ambiente de negócios.

DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

RESULTADO DO SEMESTRE

O lucro líquido da Companhia atingiu no semestre R\$ 8.077 mil (1º semestre/2022 R\$ 27.904 mil), correspondendo à rentabilidade anualizada de 1,53% (1º semestre/2022 5,46%) sobre o patrimônio líquido inicial de R\$ 1.061.771 mil (inicial de 2022 R\$ 1.036.693 mil). A cada lote de mil ações do capital social da Companhia correspondeu o lucro líquido de R\$ 78,68 (1º semestre/2022 R\$ 271,83).

Para o semestre findo, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 10.699 mil (1º semestre/2022 R\$ 10.446 mil), correspondendo ao valor bruto de R\$ 242,76 (1º semestre/2022 R\$ 237,01) por lote de mil ações preferenciais.

Comentário do Desempenho



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu o valor de R\$ 1.059.149 mil ao final do semestre (31/12/2022 R\$ 1.061.771 mil). O valor patrimonial para cada lote de mil ações alcançou R\$ 10.317,81 (31/12/2022 R\$ 10.343,35).

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/03/2023, homologada em 30/05/2023 pelo Banco Central do Brasil, aprovou o aumento de capital social para R\$ 529.540mil mediante a capitalização de igual valor a ser retirado da conta reservas de lucros no montante de R\$ 12.539 mil.

O índice de capital instituído pelo Comitê da Basileia e normatizado pelo Banco Central do Brasil atingiu 15,82% (31/12/2022 14,48%) ao final do semestre, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras do Conglomerado Prudencial Alfa, quando comparado tanto com o mínimo de 10,5% exigido pelo Banco Central do Brasil quanto com o de 8% recomendado pelo Comitê da Basileia.

RECURSOS CAPTADOS

O volume de recursos captados pela Companhia ao final do semestre atingiu R\$10.296.002 mil (31/12/2022 R\$ 9.640.881 mil). Esses recursos estavam representados por R\$10.294.161 mil (31/12/2022 R\$ 9.638.424 mil) em depósitos interfinanceiros e R\$1.841 mil (31/12/2022 R\$ 2.457 mil) em repasses do BNDES e FINAME.

ATIVOS E EMPRÉSTIMOS

O ativo total alcançou R\$ 11.578.850 mil (31/12/2022 R\$ 10.995.068 mil) ao final do semestre. A carteira de títulos e valores mobiliários e derivativos atingiu R\$ 248.586 mil (31/12/2022 R\$ 246.885 mil). A Companhia classificou 100% dos títulos e valores mobiliários na categoria "títulos para negociação".

O total da carteira de crédito, incluindo o ajuste negativo a valor de mercado da carteira de crédito objeto de "hedge" atingiu o saldo de R\$ 5.661.983 mil (31/12/2022 R\$ 6.199.868 mil). O volume de créditos vencidos acima de 14 dias totalizou R\$ 139.148 mil (31/12/2022 R\$ 99.762 mil), correspondente a 2,45% (31/12/2022 1,59%) do total da carteira de crédito.

O saldo das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito atingiu R\$ 95.192 mil (31/12/2022 R\$ 85.893 mil), representando 1,67% (31/12/2022 1,37%) do total da carteira de crédito, 8,26% (31/12/2022 18,35%) acima do mínimo exigido pela Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999.

OUVIDORIA

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433, de 27/07/2015.

DIVULGAÇÃO SOBRE SERVIÇOS DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/01/2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras da Companhia, ou pessoas a ela ligadas, não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor de acordo com os critérios internacionalmente aceitos quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

Comentário do Desempenho**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Conforme Instrução CVM nº 552, de 09/10/2014, a Diretoria declara que em reunião realizada em 10/08/2022, revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30/06/2023.

AGRADECIMENTOS

É indispensável traduzir o reconhecimento da Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos ao trabalho de seus funcionários e ao apoio de seus acionistas e, finalmente, a confiança de seus clientes e das instituições financeiras do mercado que continuaram a prestigiar a organização como sempre fizeram.

São Paulo, 10 de agosto de 2023.

DIRETORIA**Diretor Presidente**

Fabio Alberto Amorosino

Diretores

Antonio José Ambrozano Neto

Fabiano Siqueira de Oliveira

Felipe Barbosa da Silveira e Silva

Marcelo Borba Bauer

Este Relatório da Administração preparado pela Diretoria foi examinado e aprovado em reunião dos Conselhos de Administração e Fiscal de 10 de agosto de 2023.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**Presidente**

Christophe Yvan François Cadier

Conselheiros

Adilson Herrero

Luiz Alves Paes de Barros

Notas Explicativas



As demonstrações financeiras individuais da Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Companhia"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Adicionalmente a partir de 1º de janeiro de 2022, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, passamos a adotar o padrão contábil internacional (IFRS) na elaboração e divulgação das demonstrações financeiras consolidadas e são parte integrante destas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL****Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	30/06/2023	31/12/2022
ATIVO			
DISPONIBILIDADES		15.767	13.315
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		11.359.717	10.763.517
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3	5.449.148	4.316.764
Títulos e Valores Mobiliários	4	223.467	211.419
Instrumentos Financeiros Derivativos	5	25.119	35.466
Operações de Crédito	6	5.661.983	6.199.868
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	6 c/d	(95.192)	(85.893)
PROVISÕES PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS		(1.216)	(1.164)
OUTROS ATIVOS	7	116.783	104.008
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	8	78.100	94.707
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS	17	96.776	97.544
IMOBILIZADO DE USO		18.006	20.801
INTANGÍVEL		5.831	5.502
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(15.722)	(17.269)
ATIVO TOTAL		11.578.850	10.995.068

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL****Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	30/06/2023	31/12/2022
PASSIVO			
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		10.395.244	9.756.700
Depósitos	9	10.294.161	9.638.424
Obrigações por Empréstimos e Repasses	9	1.841	2.457
Instrumentos Financeiros Derivativos	5c	99.242	115.819
PROVISÕES		28.409	28.398
Contingencias Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	10	28.409	28.398
OUTROS PASSIVOS	11	84.644	117.123
OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS	8	11.404	31.076
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	1.059.149	1.061.771
Capital Social		529.540	517.001
Reservas de Capital		4.099	4.099
Reservas de Lucros		526.917	542.078
Ações em Tesouraria		(1.407)	(1.407)
PASSIVO TOTAL		11.578.850	10.995.068

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO INDIVIDUAL****Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	2023	2022
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		833.054	553.695
Operações de Crédito	6e	546.820	380.098
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários		315.260	132.499
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	5e	(29.143)	40.718
Operações de Vendas ou Transferência de Ativos Financeiros		117	380
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(678.674)	(379.729)
Operações de Captação no Mercado		(647.309)	(360.774)
Resultado com Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(144)	(206)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	6d	(31.221)	(18.749)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		154.380	173.966
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		22.454	34.578
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias		20.044	29.174
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	17	(768)	2.672
Outras Receitas Operacionais	16a	3.178	2.732
PRINCIPAIS DESPESAS OPERACIONAIS		(150.130)	(149.487)
Despesas de Pessoal		(73.874)	(74.847)
Despesas Administrativas	16b	(43.825)	(41.557)
Despesas Tributárias		(10.775)	(12.090)
Outras Despesas Operacionais	16c	(21.656)	(20.993)
DESPESAS DE PROVISÕES		(11.421)	(17.359)
Provisões com Contingências Tributárias, Trabalhistas e Cíveis		(11.421)	(17.359)
(=) RESULTADO OPERACIONAL		15.283	41.698
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		(788)	2.619
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		14.495	44.317
TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO		(6.418)	(16.413)
Imposto de Renda e Contribuição Social	8	1.265	(9.510)
Provisão para Imposto de Renda		10.421	(16.022)
Provisão para Contribuição Social		7.451	(10.902)
Ativo Fiscal Diferido		(16.607)	17.414
Participação nos Lucros		(7.683)	(6.903)
Empregados		(7.683)	(6.903)
RESULTADO LÍQUIDO		8.077	27.904
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$		78,68	271,83

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE INDIVIDUAL

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	1º Semestre	
	2023	2022
LUCRO LÍQUIDO	8.077	27.904
Total Resultado Abrangente do Semestre	8.077	27.904

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31/12/2021	489.598	4.099	544.403	(1.407)	-	1.036.693
AUMENTO DE CAPITAL - AGE 30/03/2022	27.403	-	(27.403)	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	27.904	27.904
DESTINAÇÕES :	-	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	17.458	-	(17.458)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(10.446)	(10.446)
SALDOS EM 30/06/2022	517.001	4.099	534.458	(1.407)	-	1.054.151
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	27.403	-	(9.945)	-	-	17.458
SALDOS EM 31/12/2022	517.001	4.099	542.078	(1.407)	-	1.061.771
AUMENTO DE CAPITAL - AGOE 30/03/2023	12.539	-	(12.539)	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	8.077	8.077
DESTINAÇÕES :	-	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	(2.622)	-	2.622	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(10.699)	(10.699)
SALDOS EM 30/06/2023	529.540	4.099	526.917	(1.407)	-	1.059.149
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	12.539	-	(15.161)	-	-	(2.622)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAL****Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2023	2022
1. RECEITAS	824.267	569.471
Intermediação Financeira	833.054	553.695
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	20.044	29.174
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(31.221)	(18.749)
Outras Receitas Operacionais	3.178	2.732
Resultados Não Operacionais	(788)	2.619
2. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	647.453	360.980
3. MATERIAIS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	72.289	73.835
Materiais, Energia e Outros (Materiais de consumo, telefone e água)	2.234	2.204
Serviços de Terceiros	70.055	71.631
4. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	104.525	134.656
5. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	1.318	1.283
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	103.207	133.373
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(768)	2.672
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	(768)	2.672
8. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	102.439	136.045
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	102.439	136.045
Pessoal	70.944	71.622
Remuneração Direta	52.379	52.810
Benefícios	14.330	13.932
F.G.T.S.	4.235	4.880
Impostos, Taxas e Contribuições	20.123	31.728
Federais	18.849	30.011
Municipais	1.274	1.717
Remuneração de Capitais de Terceiros	3.295	4.791
Aluguéis	3.295	4.791
Remuneração de Capitais Próprios	8.077	27.904
Juros sobre o Capital Próprio	10.699	10.446
Lucros Retidos do Período	(2.622)	17.458

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIVIDUAL****Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2023	2022
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	8.077	27.904
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	40.051	30.915
- Depreciações e Amortizações	1.318	1.283
- Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	768	(2.672)
- Provisões para Perdas Esperadas Associada ao Risco de Crédito	31.221	18.749
- Provisão para Passivos Contingentes	10.608	17.025
- Provisão para Desvalorização Outros Valores e Bens	52	(23)
- Atualização de Depósitos Judiciais	(851)	(1.191)
- Resultado com Crédito Tributários	16.607	(17.414)
- Resultado com Obrigações Fiscais Diferidas	(19.672)	15.158
(AUMENTO)/ REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS	502.337	(355.363)
Títulos e Valores Mobiliários	(12.048)	(5.903)
Instrumentos Financeiros Derivativos	10.347	(15.691)
Operações de Crédito	537.885	(306.602)
Provisões para Perdas Esperadas Associada ao Risco de Crédito	(21.922)	(14.511)
Outros Ativos	(11.925)	(12.656)
AUMENTO/ (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	595.241	(1.693.889)
Depósitos	655.737	(1.566.314)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(616)	(1.651)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(16.577)	(87.409)
Contingências Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	(10.597)	(12.383)
Outros Passivos	(24.309)	(266)
Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.397)	(25.866)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO EM) ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.145.706	(1.990.433)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizados de Uso	(581)	(707)
Aplicações no Intangível	(342)	(492)
Alienação de Imobilizados de Uso	525	36
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Recebidos	-	1.013
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(398)	(150)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	(10.472)	(11.355)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(10.472)	(11.355)
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	1.134.836	(2.001.938)
Caixa e Equivalentes no Início do Semestre	4.330.079	3.866.462
Caixa e Equivalentes no Final do Semestre	5.464.915	1.864.524
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	1.134.836	(2.001.938)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE JUNHO DE 2023 – (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS).

1. ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Atividade e estrutura do Grupo

O Conglomerado Financeiro Alfa tem suas origens no ano de 1925, com a fundação do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Em 1972, o Banco da Lavoura alterou sua denominação para Banco Real S.A. e posteriormente criou as outras empresas financeiras que constituíam o Conglomerado Financeiro Real. Em 1998, o Banco Real S.A. teve seu controle acionário vendido ao ABN Amro Bank. As empresas financeiras não vendidas (então, Banco Real de Investimento S.A., Companhia Real de Investimento – C.F.I., Companhia Real de Arrendamento Mercantil e Companhia Real Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários) formaram o Conglomerado Financeiro Alfa ("Conglomerado"), que foi completado logo depois com a criação do Banco Alfa S.A. (Banco Comercial).

O Conglomerado é composto por 6 entidades legais que atuam através de controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum e pela atuação sob a mesma marca ou nome comercial. O Banco Alfa de Investimento S.A. é a instituição financeira líder do Conglomerado, a qual controla diretamente a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., a Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e a BRI Participações Ltda.. Além destas entidades, o Conglomerado é integrado pela Financeira Alfa S.A. – C.F.I. ("Companhia"), a qual controla diretamente o Banco Alfa S.A.. O Banco Alfa de Investimento S.A. e a Financeira Alfa S.A.- C.F.I. são companhias abertas com ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão ("B3").

Com esta sólida história de mais de 90 anos, o Conglomerado vem desenvolvendo sua atuação principalmente nos segmentos de crédito a pessoas jurídicas e físicas, tesouraria e administração de recursos de terceiros.

O Conglomerado está sediado em São Paulo, na Alameda Santos nº 466, e mantém filiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Campinas, Porto Alegre, Salvador, Brasília, Recife, Vitória, Goiânia, Florianópolis, Piracicaba, Ribeirão Preto, Sorocaba, Santo André e Campo Grande. Todas contando com modernas plataformas tecnológicas, o que permite maior agilidade nas decisões e no desenvolvimento de produtos.

O controlador da Companhia possui ainda relevantes investimentos em áreas não financeiras, não consolidadas nestas demonstrações financeiras: Seguros e Previdência (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.); Hotelaria (Rede Transamérica de Hotéis); Materiais de Construção (C&C Casa e Construção); Agroindústria (Agropalma); Alimentos e Águas Minerais (Águas Prata Ltda); Comunicações (Rádio Transamérica).

Em 23 de novembro de 2022 foi comunicada aos acionistas e ao mercado, através de fato relevante, a celebração do contrato de compra e venda de ações entre a Administradora Fortaleza (AFL) e o Banco Safra (Safra), para a alienação da totalidade das participações societárias diretamente detidas pela AFL, representativas do controle do Conglomerado Financeiro Alfa, que inclui 975 (novecentas e setenta e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de 0,002% do capital votante, e de 825 (oitocentas e vinte e cinco) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, representativas

Notas Explicativas



de 0,002% das ações preferenciais de emissão da Companhia, perfazendo, em conjunto, 0,002% do capital social total da Companhia.

Nos termos do Contrato: (i) o fechamento da Operação está sujeito, dentre outras condições usuais a contratos dessa natureza, à aprovação prévia do Banco Central do Brasil – BACEN, da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE; e (ii) nos termos do art. 254-A da Lei das S.A., o Comprador se obrigou a fazer oferta pública para aquisição de ações (OPA) do Banco Alfa de Investimento, da Financeira, do Consórcio Alfa e da Alfa Holdings, bem como a protocolizar na CVM os respectivos pedidos de registro das OPAs em até 30 (trinta) dias contados da data de fechamento da Operação.

Na data de emissão dessas demonstrações financeiras, encontra-se pendente apenas a aprovação prévia do BACEN, tendo já sido obtidas as aprovações do CADE e da SUSEP.

b) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base na legislação societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), onde essas normas e instruções não forem conflitantes. Essas demonstrações financeiras foram concluídas em 09/08/2023 e aprovadas pelo Conselho de Administração e Fiscal em 10/08/2023.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam de forma integrada no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro.

Em 28/12/2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, complementada pela Lei nº 11.941/09, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, visando permitir a convergência às normas internacionais de contabilidade. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas das alterações por ela introduzidas, que incluem a adoção de pronunciamentos, interpretações e orientações contábeis emitidas pelo CPC, dependem de normatização por parte do CMN. Até o momento, as alterações em normas de contabilidade aprovadas pelo CMN foram: i) o tratamento contábil dos ativos intangíveis; ii) os procedimentos de mensuração do valor recuperável dos ativos; iii) a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos; iv) a divulgação em notas explicativas às demonstrações financeiras de informações sobre partes relacionadas; v) os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos e ativos contingentes; vi) pagamento baseado em ações; vii) eventos subsequentes; viii) políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro; ix) com exceção das disposições relacionadas a operações de arrendamento mercantil financeiro, o Pronunciamento Estrutural Conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro aprovados pelo CPC; e x) benefícios a empregados.

O Banco Central através da Resolução CMN nº 4.818/20 regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras com o intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação aos padrões internacionais (IFRS), e, através da resolução BCB nº 2/20 estabeleceu as diretrizes que passaram ser aplicadas a partir da sua entrada em vigor. Dentre as principais alterações implementadas foram: i) A nova estrutura e as contas do Balanço Patrimonial que estão apresentadas por

Notas Explicativas



ordem de liquidez e exigibilidade; ii) a nova estrutura da Demonstração de Resultado do Exercício que reduziu o número de linhas visando se aproximar ao padrão internacional; iii) o ativo e passivo fiscal diferido que passou a ser apresentado exclusivamente no realizável e exigível a longo prazo; iv) evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes; e v) as operações de arrendamento mercantil que passaram a ser apresentadas a valor presente em linha exclusiva no ativo.

c) Novas normas emitidas pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.966/21, que dispõe sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros e que entrará em vigor em 01/01/2025, a Companhia desenvolveu um plano de implementação da respectiva norma que versou sobre o estudo da regulamentação, definição da equipe do projeto, diagnóstico dos instrumentos financeiros impactados, escolha da metodologia de trabalho, definição da jornada a ser percorrida, montagem do cronograma, apresentação e aprovação da Diretoria e por fim submetido para aprovação ao Conselho de Administração. Haja vista as mudanças de conceitos, critérios e métodos, implicando em ajustes estruturais nos processos, sistemas e entorno tecnológico, que engloba regras e procedimentos específicos para o atendimento dos requerimentos da norma, o plano de implementação poderá sofrer alterações decorrentes da divulgação de novos normativos, prazos dos fornecedores e das discussões decorrentes de entendimentos. A Companhia está em atuação permanente e próxima com os seus prestadores de serviços de Tecnologia para contribuir e monitorar o andamento do desenvolvimento das funcionalidades necessárias ao atendimento dos novos requerimentos.

Resolução CMN nº 4.975/21 – Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 – R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulação específica. Esta Resolução entrará em vigor em 01/01/2025.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme a todas as entidades do Conglomerado.

a) Apuração do resultado: As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As rendas das operações de crédito vencidas são reconhecidas até o 59º dia como receita e, a partir do 60º dia deixam de ser apropriadas e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o artigo 9º da Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999.

b) Ativo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores de realização e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para perdas e ajustados pelos seus valores de mercado, especificamente em relação ao registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estabelecidos pelas Circulares BACEN nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, (vide notas explicativas nºs 4 e 5). A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi constituída considerando a atual conjuntura econômica, a experiência de anos anteriores e a expectativa de realização da carteira, de forma que apure

Notas Explicativas



montante suficiente e adequado para cobrir riscos específicos e globais, associada à provisão calculada de acordo com os níveis de risco e os respectivos percentuais mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999 (vide nota explicativa nº 6 letras “c” e “d”).

c) Títulos e valores mobiliários: A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada conforme as categorias estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068, de 08/11/2001:

I – Títulos para negociação;

II – Títulos disponíveis para venda; e

III – Títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria “títulos para negociação” são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

Na categoria “títulos mantidos até o vencimento” são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais existe intenção e capacidade financeira da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento.

Na categoria “títulos disponíveis para venda” são registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II são reconhecidos pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia, e ajustados ao valor de mercado, computando-se o ajuste positivo ou negativo a valor de mercado em contrapartida:

- i) Da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação”; e
- ii) Da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda”. Estes valores registrados em patrimônio líquido são baixados contra resultado na medida em que são realizados.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” estão apresentados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia.

As perdas de caráter permanente apuradas para títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos disponíveis para venda” e “títulos mantidos até o vencimento” são reconhecidas no resultado do período.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtido, na data do balanço, através de coleta de preços divulgados por entidades independentes no mercado, especializadas na divulgação deste tipo de informação e, quando indisponíveis, estes valores são obtidos através de modelos internos de avaliação que consideram as curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas que sejam avaliadas como representativas das condições de mercado para o ativo sob avaliação por ocasião do encerramento do balanço.

Notas Explicativas



d) Instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente, segundo a intenção da Administração, na data de sua aquisição, conforme determina a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados na administração das exposições próprias da Companhia. As valorizações ou desvalorizações são registradas em "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos".

Os instrumentos financeiros derivativos realizados pela Companhia, com a intenção de proteção a riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos e passivos financeiros, que atendam os critérios determinados pela Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, e/ou Circular BACEN nº 3.129, de 27/02/2002 são classificados como *hedge* de risco de mercado (valor justo).

Os instrumentos financeiros registrados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, registrados em conta de resultado.

A Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 5, de acordo com suas políticas de gestão de riscos, faz uso de instrumentos financeiros derivativos, principalmente contratos de *SWAP* registrados na B3, classificados como "*Hedge* de Risco de Mercado", tendo como objeto operações de crédito.

Para apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros são utilizadas as taxas referenciais médias, praticadas para operações com prazo similar na data do balanço divulgadas pela B3.

As operações de crédito designadas para *hedge* risco de mercado, como previsto na Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, são mensuradas a valor de mercado apenas para o componente de risco protegido, ou seja, as oscilações de taxa de mercado. Desta forma, os valores de resgates (ou valores futuros) são descontados pela curva futura de juros divulgada pela B3 (DI X PRE) para cada respectivo vencimento. Na mensuração inicial, nenhum valor é reconhecido em resultado, entretanto, nas mensurações subsequentes reconhecem-se em resultado as oscilações provenientes das mudanças das respectivas taxas futuras.

A efetividade da proteção (*hedge*), conforme requer a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, é mensurada desde a concepção e ao longo do prazo das operações.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na nota explicativa nº 5 destas demonstrações financeiras.

e) Ativo permanente: Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (vide nota explicativa nº 17);
- Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: veículos e processamento de dados 20%, móveis e utensílios e instalações 10%; e
- Amortização, basicamente, de despesas com benfeitorias em imóveis de terceiros e com programas de processamento de dados, calculada pelo método linear, pelo prazo máximo de 05 anos.

Notas Explicativas



f) Passivo circulante e não circulante: São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

g) Impostos e contribuições: As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas:

	Imposto de Renda (i)	Contribuição Social (ii)	PIS	COFINS	ISS (iii)
Instituições Financeiras	25%	15%	0,65%	4%	5%

(i) Imposto de Renda: Inclui alíquota adicional de 10%.

(ii) Contribuição Social: A Lei nº 7.689/88 (com redação dada pela Lei nº 14.183/21) definiu a alíquota da Contribuição Social de 20% para os bancos de qualquer espécie e de 15% para as demais Instituições Financeiras;

(iii) ISS: Aplicável sobre receitas de prestação de serviços.

Também é observada pela Companhia a prática contábil de constituição, no que for aplicável, de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base em expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração (vide nota explicativa nº 8 "b").

h) Estimativas contábeis: No processo de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. As principais aplicações do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem com:

- Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (vide nota explicativa nº 6 letra "d");
- Instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 5);
- Ativos tributários diferidos (vide nota explicativa nº 8 letra "b"); e
- Passivos contingentes (vide nota explicativa nº 10).

A validade dos critérios e premissas utilizadas para o uso de estimativas e julgamentos é revista no mínimo por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras e os valores efetivamente realizados podem diferir dos saldos estimados.

i) Ativos e passivos contingentes: Os ativos e passivos contingentes são reconhecidos, avaliados e divulgados em conformidade com as determinações da Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/2009, e Carta-Circular BACEN nº 3.429 de 11/02/2010. Os ativos e passivos contingentes dizem respeito a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja realização depende de eventos futuros.

- Ativos contingentes – não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

Notas Explicativas

- ii) Passivos contingentes – fiscais e previdenciárias, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 10) - decorrem substancialmente de demandas judiciais e administrativas inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança.

j) Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Exceto quando indicado, as demonstrações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

k) Resultado recorrente / não recorrente: A política interna da Companhia considera como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da Companhia previsto em seu Estatuto Social. Além disto, a Administração da Companhia considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos próximos anos. Observado esse regramento, salienta-se que o lucro líquido da Companhia no 1º semestre de 2023, no montante de R\$ 8.078, foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A Companhia possui certificados de depósitos interfinanceiros com empresa do Conglomerado no montante de R\$ 5.449.148 (31/12/2022 R\$ 4.316.764) com taxas indexadas a 100% do CDI (pós-fixada) e prazos de vencimento até 31/07/2023.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição da carteira

	30/06/2023	31/12/2022
Carteira própria - livres:		
Letras financeiras do tesouro	185.800	184.527
Vinculados a prestação de garantias:		
Letras financeiras do tesouro	37.667	26.892
TOTAL - títulos e valores mobiliários	223.467	211.419

b) Classificação de títulos e valores mobiliários por categoria e faixas de vencimento

	30/06/2023					31/12/2022		
	91 a 360 dias	361 a 1080	Valor contábil	Valor de custo (ii)	Marcação a mercado	Valor contábil	Valor de custo (ii)	Marcação a mercado
Títulos para negociação (i)								
Letras financeiras do tesouro	216.757	6.710	223.467	223.411	56	211.419	211.270	149

(i) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

(ii) Valor de custo: representado pelo valor de custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Notas Explicativas



- **“Títulos para negociação”**: O valor contábil corresponde ao valor de mercado desses títulos na data do balanço, obtido através de informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

- Ajuste dos títulos para negociação obtido entre os valores de custo e de mercado, foi registrado sob o título “Resultado com títulos e valores mobiliários”.

Os títulos públicos são custodiados na SELIC.

c) Composição dos títulos vinculados

	30/06/2023	31/12/2022
Títulos dados em garantia de operações em bolsa	11.977	8.609
Títulos dados em garantia em ações judiciais	25.690	18.283
Total	37.667	26.892

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para atenderem suas políticas de gestão de riscos. Tais políticas baseiam-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, em operações comerciais e financeiras, podendo se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que dentro dos limites de exposição aprovados para a Companhia com a autorização do Diretor de Tesouraria.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros e de *swap*, registrados na B3, envolvendo taxas pré-fixadas e mercado interfinanceiro (DI) e correspondem substancialmente a operações para proteção patrimonial.

Esses instrumentos financeiros derivativos tem seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas específicas, de acordo com o respectivo recebimento (ativo) ou pagamento (passivo).

Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor base, de custo amortizado e de valor justo.

a) Instrumentos financeiros derivativos:

Hedge de valor justo:

	30/06/2023			31/12/2022		
	Valor de referência	Custo amortizado	Valor justo	Valor de referência	Custo amortizado	Valor justo
Mercado interfinanceiro	744.292	1.020.697	1.020.697	969.623	1.254.169	1.254.169
Posição ativa	744.292	1.020.697	1.020.697	969.623	1.254.169	1.254.169
Pré	744.292	1.119.194	1.094.820	969.623	1.405.038	1.334.522
Posição passiva	744.292	1.119.194	1.094.820	969.623	1.405.038	1.334.522
Contratos de Swaps – exposição líquida	-	(98.497)	(74.123)	-	(150.869)	(80.353)

Notas Explicativas



b) Contrato de futuros:

Negociação:

	30/06/2023			31/12/2022		
	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo
Compromissos de venda – DI	-	-	-	5.500	(549.442)	-

c) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título "instrumentos financeiros derivativos":

	30/06/2023			31/12/2022		
	Ativo - saldo a receber			Ativo - saldo a receber		
	Hedge de			Hedge de		
	Negociação	valor justo	Total	Negociação	valor justo	Total
Swaps	-	25.119	25.119	-	35.466	35.466

	30/06/2023			31/12/2022		
	Passivo - saldo a pagar			Passivo - saldo a pagar		
	Hedge de			Hedge de		
	Negociação	valor justo	Total	Negociação	valor justo	Total
Swaps	-	(99.242)	(99.242)	-	(115.819)	(115.819)

d) O saldo de instrumentos financeiros derivativos registrados possuíam os seguintes vencimentos:

Hedge de valor justo:

	30/06/2023					31/12/2022				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	TOTAL	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	TOTAL
Swaps	(13.302)	(28.060)	(37.178)	4.417	(74.123)	(19.185)	(37.565)	(34.443)	10.840	(80.353)

e) Os seguintes resultados foram reconhecidos sob o título "instrumentos financeiros derivativos":

	1º Semestre					
	2023			2022		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	-	(29.143)	(29.143)	-	40.805	40.805
Futuro	-	-	-	(87)	-	(87)
	-	(29.143)	(29.143)	(87)	40.805	40.718

Notas Explicativas



f) O total do ajuste de marcação a mercado registrado foi de:

1º Semestre					
2023			2022		
Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	-	(46.142)	-	35.063	35.063

g) Contabilidade de Hedge: A Companhia adota a política de se proteger do risco de taxa de juros advindo das operações de crédito pré-fixadas em consonância com suas políticas de gestão de risco, levando em consideração as taxas de captação praticadas. Através da estratégia de *hedge* a Administração tem por objetivo proteger o *spread* de suas operações de crédito. Nos termos da Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, a Companhia utilizou a prerrogativa de reconhecimento dessas operações e do respectivo objeto de *hedge* pela contabilidade de *hedge*.

h) Análise de sensibilidade: A Companhia realiza análises de sensibilidade das operações que possam expô-la a riscos oriundos da volatilidade de fatores de riscos de mercado, a qual poderá gerar prejuízos materiais para suas operações e/ou fluxos de caixa.

O quadro disposto abaixo traz valores das exposições em análise, bem como os testes de sensibilidade das mesmas, considerando-se três cenários de estresse possíveis: a) situação de estresse determinada pela Companhia aprovada em seu Comitê de Gestão de Riscos de Mercado (CGRM), o qual se baseia em cenário de estresse divulgado pela B3 na data-base destas demonstrações financeiras; b) situação de estresse considerada pela Companhia com deterioração de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada; e c) situação de estresse considerada pela Companhia e com deterioração de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários b) e c) abaixo estão sendo apresentados por exigência dos órgãos reguladores, entretanto, referem-se a cenários que a Administração da Companhia não acredita que possam ocorrer.

30/06/2023				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa cenário (a)	Deterioração de 25% cenário (b)	Deterioração de 50% cenário (c)
Pré-fixada	334.985	(83.938)	(75.769)	(140.417)

31/12/2022				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa cenário (a)	Deterioração de 25% cenário (b)	Deterioração de 50% cenário (c)
Pré-fixada	1.028.985	(82.315)	(96.849)	(178.573)

Foi considerada para a análise apresentada acima, a exposição líquida das operações (posições ativas menos posições passivas), ressaltando que estão incluídas todas as posições de derivativos contratadas.

Notas Explicativas



6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito

Setores de atividade:	30/06/2023		31/12/2022	
	Valor	%	Valor	%
Setor privado				
Rural	29.716	0,5	43.295	0,7
Indústria	41.673	0,7	51.504	0,8
Comércio	435.211	7,7	498.142	7,9
Instituições financeiras	750	-	1.679	-
Outros serviços	617.158	10,9	1.002.510	16,0
Pessoas físicas	4.563.873	80,2	4.675.344	74,6
Total da carteira de crédito	5.688.381	100,0	6.272.474	100,0
Empréstimos	2.771.970	48,7	2.808.043	44,8
Financiamentos	2.915.661	51,3	3.462.752	55,2
Créditos vinculados a operações adquiridas em cessão	750	-	1.679	-
Total da carteira de crédito	5.688.381	100,0	6.272.474	100,0
Ajuste ao valor de mercado - item objeto <i>hedge</i>	(26.398)		(72.606)	
Total global	5.661.983		6.199.868	

b) Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

Parcelas por Faixas de Vencimento:	30/06/2023				31/12/2022			
	A vencer	Vencidos	Total	%	A vencer	Vencidos	Total	%
A vencer								
- até 180 dias	1.655.153	29.302	1.684.455	29,6	2.033.599	20.911	2.054.510	32,8
- de 181 a 360 dias	924.745	23.099	947.844	16,7	954.641	15.947	970.588	15,5
- acima de 360 dias	2.969.335	68.063	3.037.398	53,4	3.184.472	50.637	3.235.109	51,6
Total vincendas	5.549.233	120.464	5.669.697	99,7	6.172.712	87.495	6.260.207	99,9
Vencidas								
- até 60 dias	-	7.221	7.221	0,1	-	4.980	4.980	-
- de 61 a 180 dias	-	8.030	8.030	0,1	-	5.235	5.235	0,1
- acima de 180 dias	-	3.433	3.433	0,1	-	2.052	2.052	-
Total vencidas	-	18.684	18.684	0,3	-	12.267	12.267	0,1
Total da carteira	5.549.233	139.148	5.688.381	100,0	6.172.712	99.762	6.272.474	100,0

c) Classificação da carteira de crédito por níveis de risco

A Resolução CMN nº. 2.682, de 21/12/1999, estabelece os critérios para a classificação das operações de crédito e para a constituição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, os quais são baseados em sistemas de avaliação de risco de clientes/operações.

A composição da carteira de crédito e a constituição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na referida Resolução, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas



Níveis de Risco:	30/06/2023					31/12/2022				
	Saldo da Carteira de Crédito			Provisão		Saldo da Carteira de Crédito			Provisão	
	(*)			Mínima	Contábil	(*)			Mínima	Contábil
	A Vencer	Vencidos	Total	Exigida	Contábil	A Vencer	Vencidos	Total	Exigida	Contábil
AA	322.481	-	322.481	-	-	309.326	-	309.326	-	-
A	5.096.126	-	5.096.126	25.481	25.481	5.708.260	-	5.708.260	28.541	29.112
B	110.301	26.153	136.454	1.365	2.715	116.753	17.793	134.546	1.345	2.691
C	10.020	30.008	40.028	1.201	1.449	30.533	20.699	51.232	1.537	4.606
D	1.841	14.455	16.296	1.630	2.558	1.179	12.994	14.173	1.417	4.066
E	2.026	10.710	12.736	3.821	3.946	638	12.567	13.205	3.962	6.471
F	2.083	12.332	14.415	7.207	10.073	1.307	6.310	7.617	3.809	5.256
G	453	8.284	8.737	6.116	7.862	929	6.234	7.163	5.014	6.739
H	3.902	37.206	41.108	41.108	41.108	3.787	23.165	26.952	26.952	26.952
Total	5.549.233	139.148	5.688.381	87.929	95.192	6.172.712	99.762	6.272.474	72.577	85.893

(*) Inclui os créditos vencidos até 14 dias.

d) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	1º Semestre	
	2023	2022
Saldo inicial do período	85.893	78.569
Complemento líquido de reversão	31.221	18.749
Baixas líquidas dos valores recuperados	(21.922)	(14.511)
Saldo final do período	95.192	82.807

A provisão atingiu o saldo de R\$ 95.192 (31/12/2022 R\$ 85.893), correspondente a 1,67% (31/12/2022 1,37%) do total da carteira, desconsiderando o montante do ajuste a valor de mercado da carteira de crédito objeto de *hedge*. A provisão constituída acima do mínimo requerido pela Resolução CMN nº 2.682, decorre das análises internas e individuais dos clientes e é considerada adequada para suportar eventuais perdas. Foram amortizados créditos para prejuízo no montante de R\$ 25.209 (1º semestre/2022 R\$ 17.919) e ocorreram recuperações no montante de R\$ 5.219 (1º semestre/2022 R\$ 5.824).

A renegociação é qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento, e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco. Em resposta aos impactos da pandemia do COVID 19 na economia, o BACEN emitiu, em março de 2020, a Resolução nº 4.782 que introduziu medidas de flexibilização no tratamento de créditos renegociados. No mesmo mês, o BNDES permitiu a suspensão temporária no pagamento dos empréstimos contratados de forma direta ou indireta com a instituição, medida conhecida como *standstill*.

Nesse contexto, a Companhia concedeu ajustes pontuais a alguns de seus clientes, tanto pessoas físicas quanto jurídicas. Em 30/06/2023, o montante total de operações com essa característica somava R\$ 10.441 (31/12/2022 R\$ 19.759), equivalente a 0,18% (31/12/2022 0,32%) da carteira.

Para aqueles contratos com alteração nos prazos de vencimento, acordo e que tenham apresentado deterioração nas condições de riscos apresentados anteriormente, o saldo de renegociados em 30/06/2023 é de R\$ 107.770 (31/12/2022 R\$ 79.388).

Notas Explicativas



e) Rendas de operações de crédito

	1º Semestre	
	2023	2022
Rendas de empréstimos e repasses interfinanceiros	238.340	177.839
Rendas de financiamentos	304.773	198.188
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	3.707	4.071
Total	546.820	380.098

7. OUTROS ATIVOS

	30/06/2023	31/12/2022
Depósitos judiciais	40.781	39.664
Comissões sobre contratos	38.888	42.378
Carteira de crédito - recursos em trânsito	18.541	5.429
Despesa antecipada	7.362	9.483
Bens não de uso próprio	4.860	2.523
Outros	6.352	4.531
Total	116.784	104.008
Circulante	41.022	33.593
Não Circulante	75.762	70.415
Total	116.784	104.008

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	1º Semestre	
	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzidas as participações no resultado	6.812	37.414
Despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente (i)	(2.725)	(14.966)
Efeito no cálculo dos tributoss:		
Juros sobre o capital próprio	4.280	4.178
Ajuste ao valor de mercado de títulos e derivativos	(10)	27
Créditos amortizados para prejuízo	(1.678)	9
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(3.720)	(1.695)
Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	99	(1.771)
Ativo fiscal diferido	(16.607)	17.414
Obrigações fiscais diferidas	19.672	(15.158)
Outros valores	1.954	2.452
Imposto de renda e contribuição social	1.265	(9.510)
Sendo:		
Impostos correntes	(1.800)	(11.766)
Impostos diferidos	3.065	2.256
Despesa contabilizada	1.265	(9.510)

(i) Vide nota explicativa nº 2 "g".

Notas Explicativas



b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

	31/12/2022	Constituição	Realização	30/06/2023
Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	11.359	7.516	(7.511)	11.364
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	34.357	17.043	(13.323)	38.077
Créditos amortizados para prejuízo	10.266	3.677	(1.999)	11.944
Outros créditos tributários	7.737	7.161	(9.398)	5.500
Derivativos (*)	30.988	-	(19.773)	11.215
Total - crédito tributário ativo	94.707	35.397	(52.004)	78.100
Derivativos (*)	(29.675)	(28.917)	48.701	(9.891)
Outros	(1.401)	(112)	-	(1.513)
Total - obrigações fiscais diferidas	(31.076)	(29.029)	48.701	(11.404)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	63.631			66.696
% sobre patrimônio líquido	6,0%			6,3%

(*) Refere-se substancialmente aos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas sobre o ajuste a valor de mercado de instrumentos derivativos.

A Administração da Companhia, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 30/06/2023, estimou que a realização do crédito tributário ativo ocorrerá na seguinte proporção:

	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	+ 5 anos
Realização dos créditos tributários	27%	46%	13%	8%	4%	2%

Em 30/06/2023, o valor presente dos créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas calculados com base na taxa Selic totalizava R\$ 51.279. Em 30/06/2023 e 31/12/2022 todos os créditos tributários estavam ativados.

9. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES

	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total 30/06/2023
Depósitos interfinanceiros (i)	3.761.206	3.551.139	2.813.519	168.297	10.294.161
Obrigações por repasses (ii)	320	911	610	-	1.841
Total de captações	3.761.526	3.552.050	2.814.129	168.297	10.296.002
% concentração por prazo	36,5%	34,6%	27,3%	1,6%	100,0%

	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total 31/12/2022
Depósitos interfinanceiros	36.495	3.941.905	5.473.926	186.098	9.638.424
Obrigações por repasses	370	944	1.143	-	2.457
Total de captações	36.865	3.942.849	5.475.069	186.098	9.640.881
% concentração por prazo	0,4%	41,0%	56,8%	1,8%	100,0%

(i) Depósitos Interfinanceiros com vencimentos até 26/02/2031 indexados à taxa pré-fixada que variam de 6,42% a 14,52% a.a. e pós-fixada indexado em 100% do CDI.

(ii) Operações de FINAME com vencimentos até 15/08/2025 à taxa pós-fixada de 1,33% mais SELIC, pós-fixada de 4,08% até 4,25% a.a. mais TLP - IPC, e pré-fixada de 1,30% a.a., garantidas por contratos.

Notas Explicativas**10. PASSIVOS CONTINGENTES**

A Companhia, no curso normal de suas atividades, é parte em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas demonstrações financeiras são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos.

As provisões constituídas e respectivas movimentações em 2023 estão demonstradas a seguir:

	Fiscais e Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
	(a)	(b)	(c)	
Saldo inicial em 01/01/2023	1.067	25.624	1.707	28.398
(+) Complemento líquido de reversões	-	11.169	(604)	10.565
(+) Atualização	43	-	-	43
(-) Pagamentos	-	(10.437) (*)	(160)	(10.597)
Saldo final em 30/06/2023	1.110	26.356	943	28.409

(*) Refere-se, basicamente a pagamento de acordos e condenações durante o período.

(a) As contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial.

As provisões existentes amparam o risco decorrente das obrigações legais e das contingências fiscais e previdenciárias consideradas como de perda provável e encontram-se registradas no exigível a longo prazo na rubrica "Provisão para Passivos Contingentes", e levam em conta as datas esperadas de pagamento.

A Companhia possui outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de risco de perda possível, conforme Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN, no montante de R\$ 6.452 (31/12/2022 R\$ 6.282).

(b) As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por ex-funcionários, terceirizados e entidades ou órgãos representativos que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A provisão constituída encontra-se na rubrica "provisão para passivos contingentes", e leva em conta as datas esperadas de pagamento.

As ações de natureza trabalhista para as quais foram constituídas provisão são consideradas como risco de perda provável. Para determinação do valor de provisão necessário, estas ações são avaliadas com base nos dados do reclamante e, em conjunto, considera-se o histórico de pagamentos feitos pela Companhia.

As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 11.955 (31/12/2022 R\$ 5.229).

(c) As contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando restituição de valores cobrados, revisionais de juros e/ou atualização e indenizações por

Notas Explicativas

danos materiais e/ou morais. A provisão constituída encontra-se registrada no exigível a longo prazo na rubrica “provisão para passivos contingentes” e leva em conta as datas esperadas de pagamentos. Para determinar o montante adequado de provisão a Administração considera análise individual ou para conjuntos de ações com risco de contingência e seu histórico de perdas, constituindo provisão para aquelas consideradas como de perda provável.

As contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 7.467 (31/12/2022 R\$ 6.413), representado principalmente por ações indenizatórias ou de cobrança, cujos valores individuais não são relevantes.

11. OUTROS PASSIVOS

	30/06/2023	31/12/2022
Carteira de crédito - valores a processar / liberar	17.524	44.917
Provisões de pessoal e administrativa	22.896	23.096
Sociais e estatutárias	18.324	18.540
Resultado de exercícios futuros	13.269	13.931
Fiscais e previdenciárias	5.480	13.484
Provisão IOF a recolher	468	314
Outros	6.683	2.841
Total	84.644	117.123
Circulante	83.969	116.448
Não Circulante	675	675
Total	84.644	117.123

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Dividido em 58.736.269 (31/12/2022 58.736.269) de ações ordinárias e 44.206.287 (31/12/2022 44.206.287) de ações preferenciais sem valor nominal. É assegurado às ações preferenciais, que não possuem direito de voto, um dividendo mínimo de 8% ao ano sobre a parte e respectivo valor do capital que essas ações representam.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/03/2023, homologada em 30/05/2023 pelo Banco Central do Brasil, aprovou o aumento de capital social para R\$ 529.540 mediante incorporação de reservas de lucros no montante de R\$ 12.539.

b) Dividendos

O Estatuto Social prevê dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado conforme o disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, podendo ser pago sob a forma de juros sobre capital próprio, conforme previsto no artigo 31 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249 de 26/12/1995.

Notas Explicativas

	1º Semestre	
	2023	2022
Lucro líquido do semestre	8.077	27.904
(-) Reserva legal	(404)	(1.395)
Lucro líquido ajustado	7.673	26.509
Juros sobre capital próprio - valor bruto	(10.699)	(10.446)
(-) Imposto de renda na fonte - 15%	1.605	1.567
Juros sobre capital próprio - valor líquido	(9.094)	(8.879)

Para o semestre findo, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 10.699 (1º semestre/2022 R\$ 10.446), correspondendo ao valor bruto de R\$ 242,76 (1º semestre/2022 R\$ 237,01) por lote de mil ações preferenciais. A adoção do pagamento de juros sobre o capital próprio aumentou o resultado da Companhia em R\$ 4.280 (1º semestre/2022 R\$ 4.178) face ao benefício fiscal obtido. Os juros foram contabilizados em conformidade com a Circular Bacen nº 2.739/97, Deliberação CVM nº 207/96 e em atendimento às disposições fiscais.

c) Reservas de lucros

	30/06/2023	31/12/2022
Reserva legal	77.489	77.086
Reservas estatutárias - aumento de capital	362.171	374.710
Reservas estatutárias - dividendos	87.257	90.282
Total	526.917	542.078

d) Ações em tesouraria - programa de recompra de ações

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002, e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM nº 567, de 17/12/2015, e do artigo 18, alínea "h" do Estatuto Social da Companhia, em 13/03/2019 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação no valor total de até R\$ 3.600, sem redução de capital social. Poderão ser adquiridas até a) 300.000 ações ordinárias e b) 400.000 ações preferenciais. O prazo para execução do Programa é de até 18 meses contados da data da deliberação, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação a qualquer instante pelo referido conselho. Foram adquiridas no âmbito do referido programa, 30.900 ações ordinárias no montante de R\$ 165 e 30.100 ações preferenciais no montante de R\$ 189.

A quantidade de ações em tesouraria em 30/06/2023 era de 157.800 ações ordinárias e 132.200 ações preferenciais, registradas ao custo de aquisição no valor total de R\$ 1.407.

Em 30/06/2023 os custos mínimo, médio e máximo por ação em estoque para as ações ON era de R\$ 4,13, R\$ 5,32 e R\$ 5,58 e por ação PN o custo mínimo, médio e máximo era de R\$ 4,96, R\$ 6,04 e R\$ 6,40 respectivamente.

O valor de mercado das ações, em 30/06/2023, era de R\$ 5,31 por ação ON e R\$ 5,28 por ação PN.

Notas Explicativas



13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil, são efetuadas operações com partes relacionadas, conforme demonstramos a seguir:

	30/06/2023	31/12/2022	1º Semestre	
	Ativos (Passivos)	Ativos (Passivos)	2023 Receitas (Despesas)	2022 Receitas (Despesas)
Disponibilidades	15.468	13.191	-	-
- Controlada	15.468	13.191	-	-
Banco Alfa S.A.	15.468	13.191	-	-
Aplicações (Captações) em depósitos interfinanceiros	(4.845.013)	(5.321.661)	(345.722)	(238.739)
- Outras partes relacionadas (1)	(4.845.013)	(5.321.661)	(345.722)	(238.739)
Banco Alfa de Investimento S.A.	(4.845.013)	(5.321.661)	(345.722)	(238.739)
Aquisição de ativos financeiros (2)	750	1.679	117	380
- Controlada	750	1.679	117	380
Banco Alfa S.A.	750	1.679	117	380
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(5.259)	(5.139)	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	(1.898)	(1.857)	-	-
Fasa Participações S.A.	(4)	-	-	-
Alfa Holdings S.A.	-	(2)	-	-
Consórcio Alfa de Administração S.A.	-	(2)	-	-
Corumbal Participações e Administração	(1.898)	(1.853)	-	-
- Pessoal chave da Administração da entidade	(3.361)	(3.282)	-	-
Outras transações	(600)	(694)	-	-
- Controlada	(301)	(273)	-	-
Banco Alfa S.A.	(301)	(273)	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	(299)	(421)	-	-
Banco Alfa de Investimento S.A.	(299)	(421)	-	-

Todas as transações entre a Companhia e partes relacionadas são efetuadas a preços e/ou taxas compatíveis com as praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

(1) Realizadas com pessoas físicas e/ou jurídicas, não se tratando de controladoras, controladas ou coligadas.

(2) Refere-se a aquisição de operações de crédito consignado junto à controlada (com coobrigação), realizadas na vigência da Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Em 2023, foi deliberado em Assembleia, o valor médio mensal da verba máxima para remuneração global de até R\$ 943 (R\$ 859 em 2022). No 1º semestre de 2023, foi pago a título de remuneração da administração o valor total de R\$ 8.361 (1º semestre/2022 R\$ 7.853).

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

(b.1) Em 29/10/2018 o Banco Central do Brasil editou a Resolução nº4.693/2018 que autoriza, a partir de 01/01/2019 as instituições financeiras a realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que

Notas Explicativas



observadas as seguintes condições previstas em seu artigo 6º e os limites definidos em seu artigo 7º, a saber:

- Artigo 6º: As operações de crédito somente podem ser realizadas em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis e baixa como prejuízo, sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes de mesmo perfil e risco de crédito;
- Artigo 7º: Limites – O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas, direta ou indiretamente, com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do valor relativo ao Patrimônio Líquido Ajustado pelas receitas e despesas acumuladas deduzido do valor das participações detidas em instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior, observados os seguintes limites máximos individuais:
 - a) 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e;
 - b) 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica.

c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração possuem em conjunto a seguinte participação acionária em 30 de junho de 2023: Ordinárias 1,898%, Preferenciais 35,865% e do total de ações 16,484%.

14. GERENCIAMENTO DE RISCO

a) Risco Corporativo

O gerenciamento de Riscos Corporativos tem o papel de assegurar que as diretrizes da Declaração de Apetite por Riscos (RAS) do Conglomerado Prudencial Alfa ("Prudencial") sejam tempestivamente monitoradas de forma que o nível de risco assumido mantenha-se sempre em conformidade com os limites estabelecidos para cada natureza de risco.

O gerenciamento dos riscos abrange todas as áreas e colaboradores do Prudencial. Os riscos, falhas e/ou deficiências, que possam surgir decorrentes das atividades desempenhadas no Prudencial, devem ser reportados tempestivamente às áreas de controles para o tratamento adequado. O gerenciamento de riscos e de capital são supervisionados de forma integrada pela Diretoria de Gestão Integrada de Riscos alinhada com as premissas e limites definidos nas Política de Gerenciamento Integrado de Riscos, Política de Responsabilidade Socioambiental e RAS, aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento integrado dos riscos é de responsabilidade do Departamento de Gestão de Riscos que além de coordenar diretamente as atividades deste processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de mitigação e gerenciamento de riscos no Prudencial. O Departamento de Gestão de Riscos se reporta ao *Chief Risk Officer* (CRO) que, por sua vez, reporta-se à Alta Administração.

Em atendimento às Resoluções nºs 4.557/2017 e 4.327/2014 do Banco Central do Brasil, o Prudencial mantém estrutura específica para o gerenciamento integrado dos riscos, para o gerenciamento do capital e para o monitoramento do risco socioambiental. A descrição das estruturas do gerenciamento integrado de riscos e do gerenciamento do risco socioambiental estão disponíveis no endereço eletrônico: www.alfanet.com.br.

Notas Explicativas



b) Risco de Mercado

Tem por objetivo definir as principais diretrizes que orientam o gerenciamento do risco de mercado do Prudencial, definindo estratégias que possam identificar, avaliar e monitorar as exposições sujeitas ao risco de mercado e estabelecer limites e procedimentos que possam manter o Prudencial exposto a um nível aceitável e compatível com seus objetivos definidos na RAS (Declaração de Apetite por Riscos). O processo de monitoramento será automatizado de forma a medir, monitorar e controlar todas as operações sujeitas ao risco de mercado, gerando relatórios tempestivos para a Diretoria.

c) Risco de Liquidez

O Prudencial deverá operar com nível de liquidez compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a esse risco. Devemos operar com um nível suficiente de liquidez para honrar prontamente as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes da prestação de garantias. O Prudencial deverá manter um estoque adequado de ativos líquidos que possam ser convertidos rapidamente em caixa em situações de estresse, além de manter o perfil de sua captação adequado ao risco de liquidez de seus ativos, observando uma diversificação adequada de suas fontes de captações.

d) Risco de Crédito

O Prudencial tem por princípio operar de forma cuidadosa e conservadora quando da concessão de crédito em qualquer dos segmentos em que atua. Para isso devemos priorizar os segmentos mais seguros, de modo a construir uma carteira com ativos de qualidade, rentável e com baixo índice de perdas. O objetivo do gerenciamento do Risco de Crédito é o de garantir que esse princípio de prudência sejam aplicados na concessão dos limites de crédito, onde o acompanhamento das operações seja feito de maneira efetiva, e que eventuais problemas sejam identificados de forma rápida e submetidos a Diretoria para a decisão das medidas a serem tomadas.

e) Risco Operacional

O Gerenciamento do Risco Operacional tem por objetivo identificar, avaliar e monitorar o risco operacional, associado aos produtos e os fluxos operacionais das principais atividades do Prudencial, avaliando-se a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas operacionais, inadequação de processos internos ou sistemas, deficiências ou inadequação de processos internos, sistemas ou seus colaboradores.

O processo de monitoramento também deverá contemplar a avaliação dos potenciais efeitos da interrupção parcial ou total das atividades do Prudencial, assegurando que as estratégias definidas para assegurar a continuidade das atividades críticas da instituição sejam adequadas e eficientes.

A contínua avaliação destes riscos deverá nos permitir a identificação, classificação e a documentação dos processos críticos do Prudencial, assegurando que eventuais perdas de natureza operacional sejam pouco frequentes e sem grande impacto financeiro para o Prudencial.

f) Risco Socioambiental

O gerenciamento do Risco Socioambiental constitui-se de um conjunto de práticas, controles e iniciativas, com as quais o Prudencial visa resguardar-se da ocorrência de eventos que possam trazer-lhe prejuízo financeiro ou de reputação, decorrentes de transações com clientes ou fornecedores que não atendam as normas socioambientais vigentes.

Notas Explicativas**15. ÍNDICE DE CAPITAL E DE ALAVANCAGEM**

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.955/21, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial para cálculo do Índice de Capital. Adicionalmente através da Resolução nº 4.958/21, instituiu apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O Índice de Capital para 30 de junho de 2023 apurado nos termos das referidas Resoluções é de 15,82% (31/12/2022 14,48%), demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Prudencial, quando comparados aos requisitos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal de 10,5%. O quadro abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido, Ativos Ponderados pelo Risco e o Índice de Capital do Conglomerado Prudencial Alfa.

	Prudencial	
	30/06/2023	31/12/2022
Patrimônio de Referência – Nível I	2.700.309	2.737.405
Capital Principal	2.700.309	2.737.405
Patrimônio Líquido	2.781.514	2.765.118
(-) Ajustes Prudenciais	(81.205)	(27.713)
Patrimônio de Referência (PR)	2.700.309	2.737.405
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	17.069.296	18.910.210
Parcela relativa ao:		
Risco de Crédito	15.378.199	17.207.313
Risco de Mercado	252.964	287.010
Risco Operacional	1.438.133	1.415.887
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	1.365.544	1.512.817
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal	426.732	472.755
Índice de Basileia	15,82%	14,48%
Capital de Nível I	15,82%	14,48%
Capital Principal	15,82%	14,48%

O Banco Central do Brasil, através da Circular nº 3.748/2015 instituiu o Índice Razão de Alavancagem (RA) ao arcabouço de Basileia III no Brasil. O RA é definido como a razão entre Capital Nível I e Exposição Total.

Em 30 de junho de 2023, o Índice de Razão de Alavancagem do Conglomerado Prudencial Alfa é de 11,02% (31/12/2022 10,16%).

Notas Explicativas**16. OUTRAS INFORMAÇÕES****a) Outras receitas operacionais**

	1º Semestre	
	2023	2022
Atualização de tributos a compensar e depósitos judiciais	965	1267
Reversão de provisão operacional	812	333
Dividendos prescritos	725	503
Receita com portabilidade de crédito	658	626
Outras rendas operacionais	18	3
Total	3.178	2732

b) Despesas administrativas

	1º Semestre	
	2023	2022
Processamento de dados	(14.644)	(12.409)
Serviços de terceiros	(6.767)	(7.214)
Serviços técnicos especializados	(5.763)	(4.168)
Outras despesas administrativas	(3.960)	(3.613)
Aluguéis	(3.295)	(4.791)
Propaganda e publicidade	(2.213)	(2.149)
Serviços do sistema financeiro	(2.412)	(2.320)
Comunicações	(1.882)	(1.783)
Promoções e relações públicas	(1.571)	(1.827)
Depreciação e amortização	(1.318)	(1.283)
	(43.825)	(41.557)

c) Outras despesas operacionais

	1º Semestre	
	2023	2022
Comissões	(12.896)	(9.625)
Despesas com intermediação / equalização de contratos	(5.435)	(5.477)
Despesas com créditos inadimplentes	(1.753)	(635)
Indenização trabalhista e cível	(947)	(542)
Outras despesas operacionais (i)	(466)	(3.816)
Ressarcimento de custo de origem	(159)	(898)
	(21.656)	(20.993)

(i) Inclui despesa com auditoria externa conforme divulgado no formulário de referência.

Notas Explicativas**d) Contratação de seguros**

O Conglomerado tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para coberturas de eventuais perdas. Para proteção de seu patrimônio, o Conglomerado tem por filosofia transferir, através de contratação de seguros, riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, seu patrimônio. A cobertura de seguros do Conglomerado totalizava R\$ 116.477 (31/12/2022 R\$ 117.196) para suprir eventuais danos ao Conglomerado.

e) Planos de remuneração baseados em ações e outros benefícios pós-emprego a seus empregados

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 695, de 13/12/2012 informamos que a Companhia, não mantém planos de remuneração em ações (*stock options*) e outros benefícios pós emprego a seus empregados.

17. PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADA

Investida	%	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Prejuízo do Período	Qte de ações ordinárias	Valor contábil do Investimento		Resultado do 1º Semestre	
						30/06/2023	31/12/2022	2023	2022
Banco Alfa S.A	80%	60.966	120.971	(959)	20.304.520	96.776	97.544	(768)	2.672

18. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604 de 29/08/2008, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa está constituído por:

	30/06/2023	30/06/2022
No início do semestre	4.330.079	3.866.462
Disponibilidades	13.315	9.789
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	4.316.764	3.856.673
No final do semestre	5.464.915	1.864.524
Disponibilidades	15.767	13.074
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	5.449.148	1.851.450
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.134.836	(2.001.938)

(i) Referem-se as operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM IFRS****Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO	Nota Explicativa	30/06/2023	31/12/2022
Caixa e disponibilidades em bancos	3 / 4	315	138
Instrumentos financeiros derivativos	3 / 5	25.119	35.466
Operações de crédito e adiantamento a instituições financeiras	3 / 6	6.864.697	5.688.100
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	3 / 7	6.695.475	7.243.832
Títulos para investimento	3 / 8	223.467	211.419
Ativos tangíveis		7.262	8.218
Ativos intangíveis		1.820	1.729
Ativos tributários diferidos	22b	89.754	105.248
Ativos recebidos em dação por recuperação de créditos		4.201	1.916
Outros Ativos	9	138.318	106.091
TOTAL DO ATIVO		14.050.428	13.402.157
OBRIGAÇÕES			
Passivos com instituições financeiras	3 / 10	12.680.218	11.938.494
Depósitos de clientes	3	54.370	88.638
Instrumentos financeiros derivativos	3 / 5	99.242	115.819
Empréstimos e repasses	3 / 11	1.841	2.457
Obrigações fiscais		23.646	47.115
Passivos contingentes e obrigações legais	12	29.013	28.773
Outros passivos	13	84.420	100.064
TOTAL DAS OBRIGAÇÕES		12.972.750	12.321.360
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	14a	529.540	517.001
Reserva de capital		4.099	4.099
Reserva de Lucros	14b	526.917	542.078
Ações em tesouraria	14a	(1.407)	(1.407)
Lucros/(Prejuízos) acumulados		(5.890)	(5.673)
TOTAL DO PATRIMÔNIO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES		1.053.259	1.056.098
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		24.419	24.699
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.077.678	1.080.797
TOTAL DAS OBRIGAÇÕES E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		14.050.428	13.402.157

Informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO EM IFRS****Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	1º Semestre	
		2023	2022
Receitas de juros e similares	15	1.028.311	611.248
Despesas de juros e similares	15	(799.558)	(426.743)
Resultado líquido de juros		228.753	184.505
Receitas de serviços e comissões	16	6.738	9.893
Despesas de serviços e comissões	16	(17.504)	(17.085)
Resultado líquido de serviços e comissões		(10.766)	(7.192)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	5f	(29.143)	40.718
Outras receitas	17	11.773	5.736
Resultado operacional		200.617	223.767
Resultado de perdas esperadas de ativos financeiros	18	(34.787)	(18.172)
Despesas de pessoal	19	(94.320)	(91.508)
Gastos gerais administrativos	20	(51.854)	(51.552)
Outras despesas	21	(14.591)	(24.855)
Resultado antes dos impostos		5.065	37.680
Imposto sobre a renda e contribuição social correntes e diferidos	22a	2.515	(10.936)
Resultado líquido do semestre		7.580	26.744
Parcela do resultado dos acionistas controladores		7.860	26.107
Parcela do resultado dos acionistas não controladores		(280)	637
Total do resultado do semestre		7.580	26.744

Demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE EM IFRS**Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	1º Semestre	
	2023	2022
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE	7.580	26.744
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DE RESULTADOS ABRANGENTES DO SEMESTRE	7.580	26.744

Informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM IFRS

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

EVENTOS	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido dos Controladores	Participação de Acionistas não Controladores	Patrimônio Líquido Total
Saldos em 31/12/2021	489.598	4.099	544.403	(1.407)	1.654	1.038.347	24.534	1.062.881
Aumento de Capital - AGE 30/03/2022	27.403	-	(27.403)	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Semestre	-	-	-	-	26.107	26.107	637	26.744
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	17.458	-	(17.458)	-	-	-
Juros Sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(10.446)	(10.446)	(159)	(10.605)
Saldos em 30/06/2022	517.001	4.099	534.458	(1.407)	(143)	1.054.008	25.012	1.079.020
Mutações do Período	27.403	-	(9.945)	-	(1.797)	15.661	478	16.139
Saldos em 31/12/2022	517.001	4.099	542.078	(1.407)	(5.673)	1.056.098	24.699	1.080.797
Aumento de Capital - AGOE 30/03/2023	12.539	-	(12.539)	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	7.860	7.860	(280)	7.580
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	(2.622)	-	2.622	-	-	-
Juros Sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(10.699)	(10.699)	-	(10.699)
Saldos em 30/06/2023	529.540	4.099	526.917	(1.407)	(5.890)	1.053.259	24.419	1.077.678
Mutações do Período	12.539	-	(15.161)	-	(217)	7.860	(280)	7.580

Informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO EM IFRS****Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	1º Semestre	
	2023	2022
1. RECEITAS	982.892	649.423
Receitas de Juros e Similares	1.028.311	611.248
Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos	(29.143)	40.718
Receitas de serviços e comissões	6.738	9.893
Resultado das perdas com <i>impairment</i> de ativos financeiros	(34.787)	(18.172)
Outras Receitas Operacionais	11.773	5.736
2. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	799.558	426.743
3. MATERIAIS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	67.407	73.260
Materiais, Energia e Outros (Materiais de consumo, telefone e água)	2.477	2.464
Serviços de Terceiros	64.930	70.796
4. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	115.927	149.420
5. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	1.465	1.417
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	114.462	148.003
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	114.462	148.003
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	114.462	148.003
Pessoal	81.899	79.902
Remuneração Direta	61.640	59.610
Benefícios	15.356	14.874
F.G.T.S.	4.903	5.418
Impostos, Taxas e Contribuições	21.439	36.126
Federais	20.135	34.403
Municipais	1.304	1.723
Remuneração de Capitais de Terceiros	3.544	5.231
Aluguéis	3.544	5.231
Outras (Doações Filantrópicas)	-	-
Remuneração de Capitais Próprios	7.580	26.744
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos	10.699	10.605
Dividendos		
Lucros Retidos dos Exercícios	(2.839)	15.502
Participação não Controladores	(280)	637

Informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO FLUXO DE CAIXA EM IFRS – MÉTODO INDIRETO****Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	1º Semestre	
	2023	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	7.580	26.744
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	50.552	41.632
- Depreciações e Amortizações	1.465	1.417
- Perdas Esperadas	39.202	22.929
- Ajustes de Provisão de Passivos Contingentes	10.855	17.758
- Ajustes de Atualização de Depósito Judicial	(970)	(472)
AUMENTO/REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS	556.554	(414.543)
Instrumentos Financeiros Derivativos	10.347	(15.691)
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	55.100	3.914
Operações de Crédito e Adiantamentos a Clientes	509.155	(348.328)
Ativos Tributários Diferidos	15.495	(16.276)
Ativos Recebidos em Dação por Recuperação de Créditos	(2.285)	405
Outros Ativos	(31.258)	(38.567)
AUMENTO/REDUÇÃO DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	640.307	(1.252.490)
Passivos com Instituições Financeiras	741.723	(1.142.075)
Depósitos de clientes	(34.268)	(4.666)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(16.577)	(87.409)
Empréstimos e Repasses	(616)	(1.650)
Obrigações Fiscais	(23.469)	6.312
Passivos Contingentes e Obrigações Legais	(10.615)	(12.604)
Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.397)	(26.527)
Outros Passivos	(7.474)	16.129
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.254.993	(1.598.657)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Ativos Tangíveis	(656)	(717)
Aplicações no Intangível	(468)	(590)
Alienação de Ativos Tangíveis	525	39
(Aumento) / Redução de Títulos para Investimento	(12.048)	23.353
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(12.647)	22.085
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Dividendos e juros sobre o Capital Próprio Pagos	(10.472)	(11.355)
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO EM) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(10.472)	(11.355)
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.231.874	(1.587.927)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre	5.601.517	3.997.100
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre	6.833.391	2.409.173
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.231.874	(1.587.927)

Informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



APRESENTAMOS A SEGUIR AS NOTAS EXPLICATIVAS SEMESTRAIS CONSOLIDADAS EM IFRS (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM IFRS

a) Declaração de conformidade

Este conjunto de demonstrações financeiras foi elaborado considerando o estabelecido na Resolução nº 3.786 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas Internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standard Board* (IASB).

Essas Normas e Interpretações constituem o padrão IFRS e compreendem:

- Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS);
- Normas Internacionais de Contabilidade (IAS); e
- Interpretações desenvolvidas pelo Comitê de Interpretações de Relatórios Financeiro Internacional (IFRIC) ou pelo antigo Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

As práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras referente a 30 de junho de 2023 são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras referente a 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2022, divulgadas no site da CVM.

As notas explicativas às demonstrações financeiras contêm descrições narrativas e detalhes da composição das informações apresentadas nos balanços patrimoniais, na demonstração dos resultados, na demonstração dos resultados abrangentes, na demonstração das mutações do patrimônio líquido e na demonstração dos fluxos de caixa.

Estas demonstrações financeiras foram concluídas em 09 de agosto de 2023 e aprovadas pelo Conselhos de Administração e Fiscal em 10 de agosto de 2023.

b) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às Normas e Instruções do CMN, do BACEN, da CVM, quando aplicável, incluindo os procedimentos de consolidação estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 36, tendo sido eliminada a participação na empresa consolidada, os saldos de contas, as despesas e receitas e os lucros não realizados entre empresas. Também foram destacadas as parcelas do lucro líquido e patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Essas informações consolidadas incluem as demonstrações financeiras da companhia e do Banco Alfa S.A., controlada direta e seu respectivo percentual de participação de 80%.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Exceto quando indicado, as demonstrações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

Notas Explicativas



d) Base para mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas tomando por base o custo amortizado, com exceção dos ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos e passivos por valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado.

O valor contábil de operações de crédito designadas como objeto de *"hedge"* em transações qualificáveis para *"hedge contábil"* é ajustado ao valor justo no que diz respeito ao montante do risco *"hedgeado"*.

e) Uso de estimativas e julgamentos

No processo de elaboração das demonstrações financeiras em IFRS da Companhia e sua controlada, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. As principais aplicações do exercício de julgamento e da utilização de estimativas ocorrem com:

- Perda esperada de operações de crédito e adiantamentos a clientes e à instituições financeiras (Notas Explicativas nº 3, 6 e 7);
- Categorização e avaliação de instrumentos financeiros (Notas Explicativas nº 3, 5, 6, 7 e 8);
- Passivos Contingentes e Obrigações legais (Nota Explicativa nº 12);
- Ativos tributários diferidos (Nota Explicativa nº 22b) e
- Valor Justo dos Instrumentos Financeiros, incluindo Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas Explicativas nº 3, 5 e 8).

A validade dos critérios e premissas utilizadas para o uso de estimativas e julgamentos é revista no mínimo por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras e os valores efetivamente realizados podem diferir dos saldos estimados.

Informações adicionais sobre o uso de estimativas e julgamentos são apresentadas diretamente nas notas explicativas específicas.

f) Mudanças nas principais práticas contábeis

As políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações financeiras consolidadas são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

IFRS 16 – Arrendamentos

A nova norma não altera a definição de arrendamento, em que o arrendador transfere ao arrendatário, em troca de um pagamento ou uma série de pagamentos, o direito de utilizar o ativo por um período de tempo pactuado. Porém não existe mais a distinção entre os critérios contábeis aplicados para arrendamento operacional e arrendamento financeiro.

A Companhia e sua controlada analisou seus contratos de arrendamento nos termos do IFRS16 – Arrendamento e não há efeitos significativos de valores decorrente da nova avaliação de classificação nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro

Aplica-se a qualquer situação em que haja incerteza sobre se um tratamento fiscal é aceitável de acordo com as legislações tributárias. O escopo da Interpretação inclui todos os impostos abrangidos pela IAS 12, ou seja, tanto o imposto corrente como o imposto diferido, no entanto, não se aplica à incerteza relativa a impostos abrangidos por outras normas.

A Companhia e sua controlada não possuem impactos para fins de IFRIC 23.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e disponibilidades em bancos

O saldo em caixa e disponibilidades em bancos compreende disponibilidades em caixa e depósitos bancários a vista (no Brasil).

b) Instrumentos financeiros ativos e passivos

Companhia e sua controlada tratam seus instrumentos financeiros ativos e passivos nos termos do IFRS 9 – Instrumentos Financeiros. A classificação dos ativos financeiros é fundamentada nos modelos de negócios aprovados pela Administração da Companhia e sua controlada, bem como nas características dos fluxos de caixa contratados.

i. **Reconhecimento e mensuração inicial IFRS 9**

Todos os instrumentos financeiros da Companhia e sua controlada são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo. No curso normal dos negócios, o valor justo de um instrumento financeiro no seu reconhecimento inicial é o preço da transação, acrescido (para instrumentos não avaliados subsequentemente a valor justo contra resultado) dos custos de transação que são incrementais, diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

ii. **Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros e hierarquia do valor justo**

Os instrumentos financeiros detidos pela Companhia e sua controlada estão classificados em uma das categorias apresentadas de acordo com o IFRS 9 a seguir:

- 1) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado: i) aqueles cujo o objetivo do modelo de negócio seja manter ativos para receber fluxos de caixas contratuais; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxo de caixa que se referem exclusivamente a pagamento do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto. Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- 2) Ativos financeiros (instrumentos de dívida) classificados ao valor justo por meio do resultado abrangente: i) aqueles ativos cujo o objetivo do modelo de negócios seja alcançado pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais e pela venda de ativos financeiros; e ii) os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamento do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto. Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no

Notas Explicativas



resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

- 3) Ativos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos que não se enquadram nos itens "1" e "2" acima. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
- 4) Passivos Financeiros: são classificados como mensurados ao custo amortizados; exceto os passivos derivativos.

O IFRS 13 define que a determinação do valor justo de um Ativo ou Passivo financeiro pode prever o uso de três abordagens quanto ao tipo de informação utilizada para avaliação, as quais são chamadas níveis de hierarquia de valor justo, a saber:

- i. Nível I: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- ii. Nível II: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- iii. Nível III: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

As classificações e mensurações adotadas para cada uma das categorias de instrumentos financeiros são apresentadas em tópicos específicos deste capítulo.

iii. Baixa

Ativos financeiros são baixados quando a) os direitos contratuais sobre seus fluxos de caixa expiram; ou b) quando os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da propriedade são transferidos; ou c) quando não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro e não o controla.

Os passivos financeiros (ou uma parte de um passivo financeiro) são baixados quando suas obrigações contratuais são extintas, canceladas ou se expiram, conforme requer o IFRS 9, parágrafo 3.3.1.

A Companhia e sua controlada realizaram operações de cessão de crédito com coobrigação nas quais ativos financeiros reconhecidos foram transferidos, porém, em razão da coobrigação assumida, os riscos dos ativos cedidos se mantiveram retidos. Nestas circunstâncias, conforme requer o IFRS 9, parágrafo 3.2.3, os ativos cedidos não são baixados do balanço patrimonial e uma obrigação é reconhecida pelo montante captado na transação. O resultado da operação é reconhecido tomando por base a taxa efetiva da operação ao longo do seu prazo remanescente.

A Companhia e sua controlada realizaram a baixa de operação de crédito e adiantamentos e títulos de investimento quando estes não são considerados incobráveis.

iv. Compensação de ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço quando, e somente quando, a controlada da Companhia possuem o direito legal de compensar os

Notas Explicativas



valores, e a intenção de liquidá-los pelo valor líquido ou de realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

As receitas e as despesas são apresentadas em bases líquidas somente quando permitido pelas normas contábeis.

c) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada decidiram manter sua contabilidade de *Hedge Accounting* alinhadas com as diretrizes de gestão de riscos estabelecidas em suas políticas contábeis de acordo com o IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, tal como facultado pelo IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e descrito abaixo.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente, segundo a intenção da Administração, na data de sua aquisição, conforme determina o IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados na administração das exposições próprias da Companhia e sua controlada. As valorizações ou desvalorizações são registradas em “Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos”.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados com a intenção de proteção a riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos e passivos financeiros, que atendam os critérios determinados pelo IAS 39, são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de Valor Justo: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, registrados em conta de resultado;
- *Hedge* de Fluxo de Caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada do patrimônio líquido.

A Companhia e sua controlada não realizaram até o momento, operação com instrumento financeiro derivativo com o objetivo de proteção (“*hedge*”) com natureza de “*hedge* de fluxo de caixa”.

A Companhia e sua controlada, conforme descrito na nota explicativa nº 5, de acordo com suas políticas de gestão de riscos, fazem uso de instrumentos financeiros derivativos, contratos de SWAP registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão. Classificados como “*Hedge* de Valor Justo”, tendo como objeto operações de crédito.

Para apuração do valor justo dos instrumentos financeiros são utilizadas as taxas referenciais médias, praticadas para operações com prazo similar na data do balanço, divulgadas pela B3.

As operações de crédito designadas para “*hedge*” de valor justo, como previsto no IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, são mensuradas a valor justo apenas para o componente de risco protegido, ou seja, as oscilações de taxa de mercado. Desta forma, os valores de resgates (ou valores futuros) são descontados pela curva futura de juros divulgada pela B3 (DI X PRE) para cada respectivo vencimento. Na mensuração inicial, nenhum valor é reconhecido em resultado, entretanto, nas mensurações subsequentes reconhecem-se em resultado as oscilações provenientes das mudanças das respectivas taxas futuras.

A efetividade da proteção (“*hedge*”), conforme requer o IAS 39, é mensurada desde a concepção e ao longo do prazo das operações.

Notas Explicativas



A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na nota explicativa nº 5.

d) Operações de crédito e adiantamentos

As operações de crédito e adiantamentos para instituições financeiras e clientes são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo, originados pela Companhia e sua controlada, reconhecidos por ocasião do seu desembolso e que não existe intenção de venda no curto prazo. São baixadas quando o cliente paga sua obrigação, quando não há expectativa de gerar fluxo de caixa futuro (inadimplência) ou quando cedidas com transferência substancial de todos os riscos e benefícios. As operações de crédito e adiantamentos para instituições financeiras e clientes são inicialmente registradas pelo seu valor justo acrescido de qualquer custo incremental diretamente atribuível e são subsequentemente mensurados pelo seu custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, reduzido por qualquer perda esperada. Para as operações ou parcelas de operações de crédito e adiantamentos que sejam designados como objeto de "*hedge*", e cujo relacionamento de "*hedge*" se qualifica para "*hedge*" contábil de valor justo, o valor de carregamento destas operações especificamente no que diz respeito ao risco "*hedgeado*" é ajustado a valor justo.

Operações de compra de ativos financeiros com compromisso de revenda são registradas como operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras. A diferença entre o preço de compra e revenda é tratado como juros e apropriado de forma exponencial ao longo do prazo da operação.

e) Perdas esperadas de operações de crédito e adiantamentos

A IFRS 9 determina a utilização de um modelo prospectivo de "perda esperada". Isso exige um julgamento relevante quanto à forma como mudanças em fatores econômicos afetam a perda esperada de crédito, que será determinada com base em probabilidades ponderadas. A perda esperada de crédito é resultado do produto de 3 fatores: a probabilidade de descumprimento (PD), a perda irrecuperável do descumprimento (LGD) e a exposição ao descumprimento (EAD).

A PD refere-se à probabilidade de descumprimento de um cliente para com suas obrigações de liquidação de uma operação de crédito. A PD é calculada através de modelo estatístico interno baseada em informações sobre o cliente - seu risco interno (*rating*), produto, garantias prestadas, histórico financeiro com companhia entre outros. O LGD trata da perda irrecuperável do descumprimento da operação de crédito após o emprego de todas as medidas de recuperação e cobrança cabíveis no processo. Por fim a EAD refere-se à exposição contábil sujeita ao descumprimento da liquidação do crédito na data da apuração da perda esperada. Adicionalmente, além dos fatores utilizados na apuração da perda esperada, a companhia e sua controlada consideram o efeito de variáveis macroeconômicas, que podem sensibilizar esta apuração.

A perda esperada é mensurada nas seguintes bases:

- Perdas de crédito esperada para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A Companhia e sua controlada mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os descritos abaixo, que são mensurados como

Notas Explicativas

perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data de apresentação;
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

f) Ativos recebidos em dação por recuperação de créditos

Os ativos originalmente recebidos em garantia, que são retomados em ações de cobrança ou recebidos em "dação em pagamento" por recuperação de créditos são inicialmente classificados na rubrica de "ativos recebidos em dação por recuperação de créditos" e são registrados, no seu reconhecimento inicial, pelo menor entre seu valor justo, deduzidos dos custos esperados na venda, e o valor contábil do crédito ou adiantamento concedido objeto da recuperação.

Subsequentemente, estes ativos são reavaliados no mínimo por ocasião dos balanços, pelo menor valor entre o valor de seu reconhecimento inicial e o seu valor justo deduzido dos custos esperados na venda.

g) Ativos tangíveis

O imobilizado é demonstrado pelo valor de custo, excluindo os gastos com manutenção, deduzida a depreciação acumulada e, se necessário, o ajuste ao seu valor de recuperação.

A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo de sua vida útil estimada. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas de imobilizados são as seguintes:

Descrição	Tempo de vida útil estimado
Veículos e Equipamentos de Processamento de dados	05 anos
Demais itens	10 anos

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em "Outras Receitas" na demonstração do resultado do período em que o ativo foi alienado.

h) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivativos incluem recursos de depósitos captados junto a clientes e instituições financeiras, títulos emitidos, captações de empréstimos e recursos de repasses.

Estes passivos financeiros são registrados inicialmente pelo seu valor justo acrescidos dos custos de transação incorridos e são subsequentemente avaliados pelo seu custo amortizado, com base no método da taxa de juros efetiva.

Quando os títulos são vendidos com cláusulas de compromisso de recompra a um preço predeterminado, estes ativos são mantidos no balanço e uma obrigação é registrada considerando o montante captado. A diferença entre o preço de venda e recompra é tratado como juros e

Notas Explicativas

reconhecido ao longo do prazo da operação.

Da mesma forma, portfólios de operações de crédito e adiantamentos cedidos com cláusula de coobrigação são mantidos no balanço e uma obrigação é registrada considerando o montante captado. Os ganhos e perdas apurados nas operações de cessão com coobrigação são reconhecidos no resultado ao longo do prazo das operações através do método da taxa de juros efetiva.

i) Impostos e contribuições

As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas:

	Imposto de Renda (i)	Contribuição Social (ii)	PIS	COFINS	ISS (iii)
Instituições Financeiras	25%	15% - 20%	0,65%	4%	até 5%

(i) Imposto de Renda: Inclui alíquota adicional de 10%;

(ii) Contribuição Social: A Lei nº 7.689/88 (com redação dada pela Lei nº 14.183/21) definiu a alíquota da Contribuição Social de 20% para os bancos de qualquer espécie e de 15% para as demais Instituições Financeiras.

(iii) ISS: Aplicável sobre receitas de prestação de serviços.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos:

(i) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

(ii) Imposto diferido

O imposto diferido decorre de diferenças entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O benefício fiscal de prejuízos fiscais a compensar somente é reconhecido quando constatado que lucros tributáveis futuros serão gerados em montantes suficientes para sua compensação.

A Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida no resultado, exceto quando estão relacionados com avaliação a valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda quando são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido.

j) Passivos contingentes e obrigações legais

As provisões, que incluem demandas legais contra a instituição e garantias financeiras prestadas, tendo como origem fatos passados, são constituídas sempre que uma saída de recursos para sua liquidação seja avaliada como provável e possa ser exigível legalmente, e o seu valor possa ser estimado em bases confiáveis.

As obrigações contingentes, incluem demandas legais contra a instituição e garantias financeiras prestadas, decorrentes de fatos passados mas cuja existência somente possa ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam sob o controle da instituição, são divulgadas em notas explicativas sempre que uma saída de recursos para sua liquidação seja avaliada

Notas Explicativas



como possível ou provável, neste último caso (provável), com a condição de que seus valores não possam ser estimados em bases confiáveis.

Os passivos contingentes são avaliados pela Companhia e sua controlada por meio da opinião de assessores jurídicos que levam em consideração a natureza das ações, a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança.

k) Margem financeira

As receitas e despesas de juros são contabilizadas em rubricas contábeis de receita de juros e despesas de juros, na margem financeira, para todos os instrumentos financeiros utilizando o método da taxa efetiva de juros.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro com base nos contratos, para o valor corrente atual de balanço dos ativos e passivos financeiros. A taxa efetiva de juros é estabelecida no reconhecimento inicial dos ativos e passivos financeiros e é revista subsequentemente em casos de renegociações de operações de crédito e adiantamentos que impliquem em mudança no seu fluxo estimado de pagamentos.

Para o cálculo da taxa efetiva de juros são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais dos instrumentos financeiros, não considerando, no entanto, perdas de crédito futuras. O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todos os encargos incrementais diretamente atribuíveis às operações, que incluem equalizações de taxas, ágios e deságios, e custos da transação que puderam ser atribuídas diretamente.

No que se refere aos instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio resultado, o componente de juros inerente à variação no valor justo não é separado e é classificado na rubrica de resultado de instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio resultado.

O ajuste decorrente de variação no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos mantidos para gestão de riscos que se qualificam para *hedge* contábil do tipo *hedge* de valor justo são contabilizados como receitas e despesas de juros, na margem financeira, mesmas rubricas onde são registrados os ajustes de variação no valor justo das exposições ao risco de taxa de juros, objeto de *hedge*.

As receitas de juros de operações de crédito e adiantamentos vencidas são reconhecidas até o 59º dia após o vencimento, quando deixam de ser reconhecidas pela fluência do prazo e passam a ser reconhecidas por ocasião do seu recebimento.

l) Resultado líquido de serviços e comissões

As receitas e as despesas de taxas e comissões que são incrementais e diretamente atribuíveis às operações de crédito integram a taxa efetiva de juros das operações e são apropriadas ao resultado nas rubricas de receitas ou despesas de juros, na margem financeira, ao longo dos prazos das operações.

As demais receitas de taxas e comissões, que incluem comissões entre outras, são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados.

Notas Explicativas**m) Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado dividindo o resultado líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação, excluindo o número médio de ações em tesouraria.

Para o cálculo dos resultados por ação diluídos, o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação é ajustado de forma a refletir o efeito de todas as potenciais ações ordinárias diluidoras, como as resultantes de dívida conversível e de opções sobre ações próprias concedidas aos trabalhadores.

A Companhia e sua controlada não possuem durante os períodos reportados nestas demonstrações financeiras, dívidas conversíveis, ou programas de opções sobre ações próprias que tivessem o efeito de diluição dos resultados tal como previsto pelo IAS 33.

n) Segmentos operacionais

Segmento é um componente distinto da Companhia e sua controlada que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico), e que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos.

Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial da Companhia e sua controlada, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela sua Administração para avaliação de performance e alocação de recursos.

As operações da Companhia e sua controlada constituem um segmento único, o segmento de Varejo, o qual é composto principalmente de operações de crédito consignado e operações de crédito direto ao consumidor.

3. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são avaliados em base contínua a valor justo ou ao custo amortizado. O resumo das práticas contábeis apresentado na nota explicativa nº 2 descreve como as classes de instrumentos financeiros são avaliadas e como as receitas e despesas, incluindo os ganhos e perdas de ajuste a valor justo, são reconhecidas.

Notas Explicativas



a) Classes de Ativos e Passivos Financeiros:

	Mensurado a Valor Justo por Meio do Resultado	Custo Amortizado (Empréstimo e Recebíveis)	Custo Amortizado (Ativos e Passivos Financeiros)	Total
Em 30 de Junho de 2023:				
Ativos Financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos	-	-	315	315
Instrumentos financeiros derivativos	25.119	-	-	25.119
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	6.833.076	31.621	-	6.864.697
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	(26.398)	6.721.873	-	6.695.475
Títulos para investimento	223.467	-	-	223.467
Total de ativos financeiros	7.055.264	6.753.494	315	13.809.073
Passivos Financeiros				
Passivos com instituições financeiras	-	-	12.680.218	12.680.218
Depósitos de Clientes	-	-	54.370	54.370
Instrumentos financeiros derivativos	99.242	-	-	99.242
Empréstimos e repasses	-	1.841	-	1.841
Total de passivos financeiros	99.242	1.841	12.734.588	12.835.671
	Mensurado a Valor Justo por Meio do Resultado	Custo Amortizado (Empréstimo e Recebíveis)	Custo Amortizado (Ativos e Passivos Financeiros)	Total
Em 31 de Dezembro de 2022:				
Ativos Financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos	-	-	138	138
Instrumentos financeiros derivativos	35.466	-	-	35.466
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	5.601.379	86.721	-	5.688.100
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	(72.606)	7.316.438	-	7.243.832
Títulos para investimento	211.419	-	-	211.419
Total de ativos financeiros	5.775.658	7.403.159	138	13.178.955
Passivos Financeiros				
Passivos com instituições financeiras	-	-	11.938.494	11.938.494
Depósitos de Clientes	-	-	88.638	88.638
Instrumentos financeiros derivativos	115.819	-	-	115.819
Empréstimos e repasses	-	2.457	-	2.457
Total de passivos financeiros	115.819	2.457	12.027.132	12.145.408

Notas Explicativas



b) Critério de valorização de instrumentos financeiros:

	Custo Amortizado	Valor Justo		Total
		Nível I	Nível II	
		Preços de mercado cotados em mercados ativos	Técnica de valorização baseada em dados observáveis	
Taxa Efetiva de Juros				
Em 30 de Junho de 2023:				
Ativos Financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos	315	-	-	315
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	25.119	25.119
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	31.621	-	6.833.076	6.864.697
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	6.721.871	-	(26.396)	6.695.475
Títulos para investimento	-	223.467	-	223.467
Total de ativos financeiros	6.753.807	223.467	6.831.799	13.809.073
Passivos Financeiros				
Passivos com instituições financeiras	12.680.218	-	-	12.680.218
Depósitos de Clientes	54.370	-	-	54.370
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	99.242	99.242
Empréstimos e repasses	1.841	-	-	1.841
Total de passivos financeiros	12.736.429	-	99.242	12.835.671
Em 31 de Dezembro de 2022:				
Ativos Financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos	138	-	-	138
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	35.466	35.466
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	86.721	-	5.601.379	5.688.100
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	7.316.438	-	(72.606)	7.243.832
Títulos para investimento	-	211.419	-	211.419
Total de ativos financeiros	7.403.297	211.419	5.564.239	13.178.955
Passivos Financeiros				
Passivos com instituições financeiras	11.938.494	-	-	11.938.494
Depósitos de Clientes	88.638	-	-	88.638
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	115.819	115.819
Empréstimos e repasses	2.457	-	-	2.457
Total de passivos financeiros	12.029.589	-	115.819	12.145.408

A metodologia utilizada para a mensuração dos ativos e passivos financeiros classificados como "nível II" (aplicações em depósitos interfinanceiros, instrumentos financeiros derivativos e operações de crédito objeto de "hedge") é o desconto a valor presente dos fluxos de caixa futuros destas operações, utilizando para tanto taxas usuais de mercado divulgadas pela B3 para ativos semelhantes.

A Companhia e sua controlada não possuem ativos ou passivos financeiros para os quais não existam dados para precificação disponíveis em mercados ativos, portanto, não apresenta saldos que tenham sido avaliados conforme nível III. Os títulos para investimento, classificados no nível I da hierarquia de valor justo, são mensurados ao valor justo por meio de resultado, conforme Modelo de Negócios.

Notas Explicativas



c) Distribuição dos ativos e passivos financeiros por faixa de vencimento:

	Operações Vencidas (*)	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Provisão para perda	Total
Em 30 de Junho de 2023:							
Ativos Financeiros							
Caixa e disponibilidades em bancos	-	315	-	-	-	-	315
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.271	2.408	6.465	7.975	-	25.119
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	-	6.864.697	-	-	-	-	6.864.697
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	20.561	822.026	2.102.955	2.544.161	1.290.074	(84.302)	6.695.475
Títulos para investimento	-	-	216.757	6.710	-	-	223.467
Total de ativos financeiros	20.561	7.695.309	2.322.120	2.557.336	1.298.049	(84.302)	13.809.073
Passivos Financeiros							
Passivos com instituições financeiras	-	3.955.944	4.290.402	4.227.897	205.975	-	12.680.218
Depósitos de clientes	-	54.370	-	-	-	-	54.370
Instrumentos financeiros derivativos	-	45.448	15.712	34.524	3.558	-	99.242
Empréstimos e repasses	-	321	912	608	-	-	1.841
Total de passivos financeiros	-	4.056.083	4.307.026	4.263.029	209.533	-	12.835.671
	Operações Vencidas (*)	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Provisão para perda	Total
Em 31 de Dezembro de 2022:							
Ativos Financeiros							
Caixa e disponibilidades em bancos	-	138	-	-	-	-	138
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.138	13.192	14.777	1.359	-	35.466
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	-	5.688.100	-	-	-	-	5.688.100
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	13.425	1.007.156	2.293.632	2.641.772	1.359.468	(71.621)	7.243.832
Títulos para investimento	-	1.590	203.537	-	6.292	-	211.419
Total de ativos financeiros	13.425	6.703.122	2.510.361	2.656.549	1.367.119	(71.621)	13.178.955
Passivos Financeiros							
Passivos com instituições financeiras	-	43.338	4.017.356	7.591.030	286.770	-	11.938.494
Depósitos de clientes	-	88.638	-	-	-	-	88.638
Instrumentos financeiros derivativos	-	43.704	47.635	3.936	20.544	-	115.819
Empréstimos e repasses	-	370	944	1.143	-	-	2.457
Total de passivos financeiros	-	176.050	4.065.935	7.596.109	307.314	-	12.145.408

(*) Refere-se a parcelas vencidas há mais de 14 dias.

Notas Explicativas**d) Valor justo dos instrumentos financeiros:**

	30/06/2023		31/12/2022	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos	315	315	138	138
Instrumentos financeiros derivativos	25.119	25.119	35.466	35.466
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	6.864.697	6.556.290	5.688.100	5.601.379
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	6.695.475	7.448.927	7.240.718	8.012.123
Títulos para investimento	223.467	216.638	211.419	211.419
Total de Ativos Financeiros	13.809.073	14.247.289	13.175.841	13.860.525
Passivos Financeiros				
Passivos com instituições financeiras	12.680.218	12.113.321	11.938.494	11.935.927
Passivos com clientes	54.370	54.370	88.638	88.638
Instrumentos financeiros derivativos	99.242	103.141	115.819	115.819
Empréstimos e repasses	1.841	1.861	2.457	3.983
Total de Passivos Financeiros	12.835.671	12.272.693	12.145.408	12.144.367

4. CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS

O valor desta rubrica é composto por:

	30/06/2023	31/12/2022
Disponibilidade em moeda nacional	315	138
Total	315	138

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Companhia e sua controlada participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para atender sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, em operações comerciais e financeiras, podendo se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que dentro dos limites de exposição aprovados para a Companhia e sua controlada e com a autorização do Diretor de Tesouraria.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de swap, registrados na B3, envolvendo taxas pré-fixadas e mercado interfinanceiro (DI) e correspondem substancialmente a operações para proteção patrimonial.

Esses instrumentos financeiros derivativos tem seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas específicas, de acordo com o respectivo recebimento (ativo) ou pagamento (passivo).

Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento indexador, demonstrada pelo seu valor base, de custo amortizado e de valor justo.

Notas Explicativas



a) Instrumentos financeiros derivativos:

	30/06/2023		31/12/2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Instrumentos financeiros derivativos para <i>hedge</i> de valor justo	25.119	(99.242)	35.466	(115.819)
TOTAL	25.119	(99.242)	35.466	(115.819)

b) Instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado:
Contratos de futuros:

	30/06/2023			31/12/2022		
	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo
Compromissos de venda – DI	-	-	-	5.500	(549.442)	-

c) Instrumentos financeiros derivativos para “*hedge*” de valor justo:

	30/06/2023			31/12/2022		
	Valor Base	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor Base	Custo Amortizado	Valor Justo
. Mercado Interfinanceiro	744.292	1.020.697	1.020.697	969.623	1.254.169	1.254.169
Posição Ativa	744.292	1.020.697	1.020.697	969.623	1.254.169	1.254.169
. Pré	744.292	1.119.194	1.094.820	969.623	1.405.038	1.334.522
Posição Passiva	744.292	1.119.194	1.094.820	969.623	1.405.038	1.334.522
Contratos de Swaps –Exposição Líquida	-	(98.497)	(74.123)	-	(150.869)	(80.353)

d) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título "Instrumentos Financeiros Derivativos":

	30/06/2023			31/12/2022		
	Ativo - Saldo a Receber			Ativo - Saldo a Receber		
	Valor Justo	Hedge de valor justo	Total	Valor Justo	Hedge de valor justo	Total
Swaps	-	25.119	25.119	-	35.466	35.466

	30/06/2023			31/12/2022		
	Passivo - Saldo a Pagar			Passivo - Saldo a Pagar		
	Valor Justo	Hedge de valor justo	Total	Valor Justo	Hedge de valor justo	Total
Swaps	-	(99.242)	(99.242)	-	(115.819)	(115.819)

e) O Saldo de instrumentos financeiros derivativos a pagar/receber estavam distribuídos segundo as seguintes faixas de vencimento:

Hedge de valor justo:

	30/06/2023					31/12/2022				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	TOTAL	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	TOTAL
Swaps	(13.302)	(28.060)	(37.178)	4.417	(74.123)	(19.185)	(37.565)	(34.443)	10.840	(80.353)

Notas Explicativas



f) Os seguintes resultados foram registrados sob o título "Instrumentos Financeiros Derivativos":

	1º Semestre					
	2023			2022		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	-	(29.143)	(29.143)	-	40.805	40.805
Futuro	-	-	-	(87)	-	(87)
TOTAL	-	(29.143)	(29.143)	(87)	40.805	40.718

g) O ajuste de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos, que reduziu o ajuste negativo da carteira de crédito, dentro da efetividade conforme regulamentação vigente, foi o seguinte:

	1º Semestre			
	2023		2022	
	Hedge de valor justo	Total	Hedge de valor justo	Total
Swaps	(46.142)	(46.142)	35.063	35.063

Contabilidade de "Hedge": A Companhia e sua controlada adotam a política de se proteger do risco de taxa de juros advindo das operações de crédito pré-fixadas em consonância com suas políticas de gestão de risco, levando em consideração as taxas de captação praticadas. Através da estratégia de "hedge" a Administração tem por objetivo proteger o "spread" de suas operações de crédito.

A Companhia e sua controlada adota a prerrogativa prevista no IFRS 9, especificamente item 6.1.3, portanto mantém a contabilidade de *hedge* conforme determina o IAS 39.

Nos termos do IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração, a Companhia e sua controlada utilizaram a prerrogativa de reconhecimento dessas operações de crédito e dos correspondentes instrumentos derivativos adotando a "contabilidade de *hedge*".

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

a) Composição de operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras:

	30/06/2023	31/12/2022
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.833.076	5.601.379
Reservas compulsórias em espécie no Banco Central	5.232	5.669
Outros depósitos no Banco Central	26.389	81.052
Total	6.864.697	5.688.100

Notas Explicativas**b) Análise das operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras por faixa de vencimento:**

	30/06/2023		31/12/2022	
	Até 3 meses	Saldo	Até 3 meses	Saldo
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.833.076	6.833.076	5.601.379	5.601.379
Reservas compulsórias em espécie no Banco Central	5.232	5.232	5.669	5.669
Outros depósitos no Banco Central	26.389	26.389	81.052	81.052
Total	6.864.697	6.864.697	5.688.100	5.688.100

c) Análise da movimentação das perdas esperadas:

Em processo contínuo de análise de crédito na carteira de operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras, a Companhia e sua controlada não detectaram a necessidade de constituir provisão para perdas esperadas para estes ativos.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ADIANTAMENTOS A CLIENTES**a) Composição do saldo de operações de crédito e adiantamentos a clientes:**

	30/06/2023	31/12/2022
Operações de crédito e adiantamentos a clientes		
Empréstimos e títulos descontados	3.936.142	3.975.242
Financiamentos	2.870.033	3.412.817
Ajuste a valor justo - operações de crédito e adiantamento a clientes - objeto de <i>hedge</i>	(26.398)	(72.606)
Total de operações de crédito e adiantamentos a clientes	6.779.777	7.315.453
Total de provisão para perdas esperadas	(84.302)	(71.621)
Saldo total de operações de crédito e adiantamentos a clientes	6.695.475	7.243.832

Notas Explicativas



b) Análise das operações de crédito e adiantamentos a clientes por faixa de vencimento:

	30/06/2023				Saldo
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	
Parcelas Vincendas					
Empréstimos e títulos descontados	428.881	931.991	1.435.624	1.131.714	3.928.210
Financiamentos	406.674	1.173.293	1.117.512	159.925	2.857.404
Cedidos com coobrigação	-	-	-	-	-
Ajuste a valor justo - operações de crédito e adiantamento a clientes - objeto de <i>hedge</i>	(13.529)	(2.331)	(8.977)	(1.561)	(26.398)
Total de operações de crédito e adiantamentos a clientes vincendas	822.026	2.102.953	2.544.159	1.290.078	6.759.216
Parcelas Vencidas					
Empréstimos e títulos descontados	3.722	4.199	11	-	7.932
Financiamentos	6.835	5.779	15	-	12.629
Total de operações de crédito e adiantamentos a clientes vencidas	10.557	9.978	26	-	20.561
Total de operações de crédito e adiantamentos a clientes	832.583	2.112.931	2.544.185	1.290.078	6.779.777
	31/12/2022				Saldo
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	
Parcelas Vincendas					
Empréstimos e títulos descontados	455.620	924.635	1.404.560	1.184.250	3.969.065
Financiamentos	566.146	1.381.536	1.251.982	205.905	3.405.569
Ajuste a valor justo - operações de crédito e adiantamento a clientes - objeto de <i>hedge</i>	(14.610)	(12.539)	(14.770)	(30.687)	(72.606)
Total de operações de crédito e adiantamentos a clientes vincendas	1.007.156	2.293.632	2.641.772	1.359.468	7.302.028
Parcelas Vencidas					
Empréstimos e títulos descontados	3.090	3.071	16	-	6.177
Financiamentos	4.242	2.998	8	-	7.248
Total de operações de crédito e adiantamentos a clientes vencidas	7.332	6.069	24	-	13.425
Total de operações de crédito e adiantamentos a clientes	1.014.488	2.299.701	2.641.796	1.359.468	7.315.453

c) Análise da movimentação das perdas esperadas:

	30/06/2023	31/12/2022
Saldo inicial	71.621	55.826
Complemento líquido de reversão	39.202	56.826
Baixas líquidas dos valores recuperados	(26.521)	(41.031)
Saldo final	84.302	71.621

A renegociação é qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento, e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco. Em resposta aos impactos da pandemia do COVID 19 na economia, o BACEN emitiu, em março de 2020, a Resolução nº 4.782 que introduziu medidas de flexibilização no

Notas Explicativas

tratamento de créditos renegociados. No mesmo mês, o BNDES permitiu a suspensão temporária no pagamento dos empréstimos contratados de forma direta ou indireta com a instituição, medida conhecida como *standstill*.

Nesse contexto, a Companhia e sua controlada concederam ajustes pontuais a alguns de seus clientes, tanto pessoas físicas quanto jurídicas. Em 30/06/2023, o montante total de operações com essa característica somava R\$ 11.470 (31/12/2022 R\$ 21.150) equivalente a 0,17% (31/12/2022 0,29%) da carteira.

O saldo das operações renegociadas era de R\$ R\$ 165.423 (31/12/2022 R\$123.038) na data do balanço. O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento, e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco.

d) Análise das receitas de juros de operações de crédito e adiantamentos a clientes:

	1º Semestre	
	2023	2022
Receitas de juros de operações de crédito e adiantamentos a clientes		
Empréstimos e títulos descontados	319.055	248.291
Financiamentos	307.283	203.004
Total de receitas de juros de operações de crédito e adiantamentos a clientes	626.338	451.295

8. TÍTULOS PARA INVESTIMENTO**a) Composição dos títulos para investimento:**

	30/06/2023	31/12/2022
Títulos e Valores Mobiliários – Valor Justo Por Meio do Resultado		
Livres		
- Letras Financeiras do Tesouro	185.800	184.527
Subtotal	185.800	184.527
Vinculados		
- Letras Financeiras do Tesouro	37.667	26.892
Total de títulos e valores mobiliários – Valor Justo Por Meio do Resultado	223.467	211.419

b) Composição de títulos para investimento por faixa de vencimento

	Até 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo 30/06/2023	Valor do Custo (1)
Títulos e Valores Mobiliários						
Títulos de dívida pública	-	216.757	6.710	-	223.467	223.411
- Letras Financeiras do Tesouro	-	216.757	6.710	-	223.467	223.411
Total de Títulos para investimento	-	216.757	6.710	-	223.467	223.411

Notas Explicativas



	Até 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo 31/12/2022	Valor do Custo (1)
Títulos e Valores Mobiliários						
Títulos de dívida pública	1.590	203.537	-	6.292	211.419	211.270
- Letras Financeiras do Tesouro	1.590	203.537	-	6.292	211.419	211.270
Total de Títulos para investimento	1.590	203.537	-	6.292	211.419	211.270

(1) Representado pelo valor de custo de aquisição acrescido dos rendimentos contratuais até a data do balanço.

9. OUTROS ATIVOS

	30/06/2023	31/12/2022
Despesas antecipadas	46.855	52.616
Depósitos judiciais	43.375	42.169
Carteira de Crédito - recursos em trânsito	18.724	5.994
Cheques e outros documentos a compensar	16.040	-
Tributos Antecipados	2.302	2.241
Diversos	11.022	3.071
Total de outros ativos	138.318	106.091

10. PASSIVOS COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

a) Composição dos passivos com instituições financeiras

	30/06/2023	31/12/2022
Depósitos a vista de instituições financeiras	7.740	3.758
Depósitos interfinanceiros	12.672.478	11.934.736
Total de passivos com instituições financeiras	12.680.218	11.938.494

b) Composição dos passivos com instituições financeiras por faixa de vencimento:

	30/06/2023				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo
Passivos com instituições financeiras					
Depósitos a vista	7.740	-	-	-	7.740
Depósitos interfinanceiros	3.948.204	4.290.402	4.227.897	205.975	12.672.478
Total de passivos com instituições financeiras	3.955.944	4.290.402	4.227.897	205.975	12.680.218
	31/12/2022				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo
Passivos com instituições financeiras					
Depósitos a vista	3.758	-	-	-	3.758
Depósitos interfinanceiros	39.580	4.017.356	7.591.030	286.770	11.934.736
Total de passivos com instituições financeiras	43.338	4.017.356	7.591.030	286.770	11.938.494

Notas Explicativas



c) Características dos passivos com instituições financeiras

30/06/2023			
	Vencimento (1)	Taxa de juros	Valor contábil
Depósitos a vista	-	-	7.740
Depósitos interfinanceiros pré-fixados	26/02/2031	de 5,85% a 14,52% a.a.	5.842.183
Depósitos interfinanceiros pós-fixados	15/12/2025	100,00% a.a	6.830.295
Total de depósitos de instituições financeiras			12.680.218

31/12/2022			
	Vencimento (1)	Taxa de juros	Valor contábil
Depósitos a vista	-	-	3.758
Depósitos interfinanceiros pré-fixados	26/02/2031	de 5,17% a 14,23% a.a.	4.545.417
Depósitos interfinanceiros pós-fixados	15/12/2025	de 100,00% a 106,50% a.a	7.389.319
Total de depósitos de instituições financeiras			11.938.494

(1) Os passivos com instituições financeiras possuem vencimentos contratuais que variam de transação para transação. Esta informação reflete a transação que na data destas demonstrações financeiras possui o prazo mais longo.

11. EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Composição de empréstimos e repasses:

	30/06/2023	31/12/2022
Obrigações por repasses – FINAME	1.841	2.457
Total de empréstimos e repasses	1.841	2.457

b) Composição de empréstimos e repasses por faixa de vencimento:

30/06/2023				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Saldo
Obrigações por repasses – FINAME	320	911	610	1.841
Total de empréstimos e repasses	320	911	610	1.841

31/12/2022				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Saldo
Obrigações por repasses – FINAME	370	944	1.143	2.457
Total de empréstimos e repasses	370	944	1.143	2.457

Notas Explicativas



c) Características dos empréstimos e repasses:

30/06/2023			
	Vencimento (1)	Taxa de juros	Valor contábil
Empréstimos e repasses pré-fixados	17/07/2023	de 1,30% a.a.	15
Empréstimos e repasses pós-fixados	15/08/2025	1,33% a.a + SELIC	1.826
Total de empréstimos e repasses			1.841
31/12/2022			
	Vencimento (1)	Taxa de juros	Valor contábil
Empréstimos e repasses pré-fixados	17/07/2023	de 1,30% a.a.	108
Empréstimos e repasses pós-fixados	15/06/2023	4,09% a 4,25% a.a + TLP-IPC	63
Empréstimos e repasses pós-fixados	15/08/2025	1,33% a.a + SELIC	2.286
Total de empréstimos e repasses			2.457

(1) Os empréstimos e repasses possuem vencimentos contratuais que variam de transação para transação. Esta informação reflete a transação realizada que na data destas demonstrações financeiras possui o prazo mais longo.

12. PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

A Companhia e sua controlada, no curso normal de suas atividades, são partes em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas demonstrações financeiras são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos. As provisões constituídas e respectivas movimentações em 2023 estão demonstradas a seguir:

	Fiscais e Previdenciárias (a)	Trabalhistas (b)	Cíveis (c)	Total
Movimentação				
Saldo inicial em 01/01/2023	1.094	25.952	1.727	28.773
(+) Complemento de provisão líquido de reversões	-	11.302	(491)	10.811
(+) Atualização de provisão	45	-	-	45
(-) Baixa por pagamento	-	(10.437) (*)	(179)	(10.616)
Saldo final em 30/06/2023	1.139	26.817	1.057	29.013
	Fiscais e Previdenciárias (a)	Trabalhistas (b)	Cíveis (c)	Total
Movimentação				
Saldo inicial em 01/01/2022	1.012	15.446	1.876	18.334
(+) Complemento de provisão líquido de reversões	-	33.698	417	34.115
(+) Atualização de provisão	82	-	-	82
(-) Baixa por pagamento	-	(23.192) (*)	(566)	(23.758)
Saldo final em 31/12/2022	1.094	25.952	1.727	28.773

(*) Refere-se, basicamente a pagamento de acordos e condenações durante o período.

Notas Explicativas

(a) As contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial.

As provisões existentes amparam o risco decorrente das obrigações legais e das contingências fiscais e previdenciárias consideradas como de perda provável e encontram-se registradas no exigível a longo prazo na rubrica "provisão para passivos contingentes", e levam em conta as datas esperadas de pagamento.

A Companhia e sua controlada possuem outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de risco de perda possível, conforme Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN, no montante de R\$ 15.128 (31/12/2022 R\$ 14.600).

(b) As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por terceiros que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A provisão constituída encontra-se registrada na rubrica "provisão para passivos contingentes", e leva em conta as datas esperadas de pagamento.

As ações de natureza trabalhista para as quais foram constituídas provisão são consideradas como risco de perda provável. Para determinação do valor de provisão necessário, estas ações são avaliadas em seu conjunto, considerando histórico de pagamentos feitos pela Companhia e sua controlada a esse título.

As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 11.981 (31/12/2022 R\$ 5.262).

(c) As contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando restituição de valores cobrados e/ou indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte julgadas pelos Juizados Especiais Cíveis. A provisão constituída encontra-se registrada na rubrica "provisão para passivos contingentes". Para determinar o montante adequado de provisão a Administração considera análise individual ou para conjuntos de ações de mesma natureza consideradas significativas e histórico de perdas, constituindo provisão para aquelas consideradas como de perda provável.

As contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 8.144 (31/12/2022 R\$ 7.325) na data destas demonstrações financeiras, representado principalmente por ações indenizatórias ou de cobrança, cujos valores individuais não são relevantes.

13. OUTROS PASSIVOS

	30/06/2023	31/12/2022
Carteira de crédito - valores a processar / liberar	31.951	49.894
Provisões de pessoal e administrativa	25.954	26.547
Dividendos e bonificações a pagar	12.478	12.413
Participação nos lucros e gratificações a pagar	6.276	8.411
Outros	7.761	2.799
Total de outros passivos	84.420	100.064

Notas Explicativas



14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social

	Quantidade de ações			Saldo
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Capital
Saldo inicial em 01/01/2023	58.578.469	44.074.087	102.652.556	517.001
Aumento de capital	-	-	-	12.539
Saldo final em 30/06/2023	58.578.469	44.074.087	102.652.556	529.540

(i) A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/03/2023, homologada em 30/05/2023 pelo Banco Central do Brasil, aprovou o aumento de capital social para R\$ 529.540 mediante incorporação de reservas de lucros no montante de R\$ 12.539.

(ii) Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002, e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM nº 567, de 17/12/2015, e do artigo 18, alínea "h" do Estatuto Social da Companhia, em 13/03/2019 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação no valor total de até R\$ 3.600, sem redução de capital social.

Poderão ser adquiridas até a) 300.000 ações ordinárias e b) 400.000 ações preferenciais. O prazo para execução do Programa é de até 18 meses contados da data da deliberação, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação a qualquer instante pelo referido conselho. Foram adquiridas no âmbito do referido programa, 30.900 ações ordinárias no montante de R\$ 165 e 30.100 ações preferenciais no montante de R\$ 189.

A quantidade de ações em tesouraria em 30/06/2023 era de 157.800 ações ordinárias e 132.200 ações preferenciais, registradas ao custo de aquisição no valor total de R\$ 1.407.

Em 30/06/2023 os custos mínimo, médio e máximo por ação em estoque para as ações ON era de R\$ 4,13, R\$ 5,32 e R\$ 5,58 e por ação PN o custo mínimo, médio e máximo era de R\$ 4,96, R\$ 6,04 e R\$ 6,40 respectivamente.

O valor de mercado das ações, em 30/06/2023, era de R\$ 5,31 por ação ON e R\$ 5,28 por ação PN.

b) Reservas de Lucros:

	30/06/2023	31/12/2022
Reserva legal	77.489	77.086
Reservas estatutárias - aumento de capital	362.171	374.710
Reservas estatutárias - dividendos	87.257	90.282
Total	526.917	542.078

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada semestre social nos termos da legislação societária, até o limite de 20% do capital social.

c) Lucros acumulados

A legislação societária brasileira, determina que não reste saldo em conta de lucros acumulados devendo a Companhia e sua controlada providenciar para que haja a distribuição integral do seu saldo, seja na forma de distribuição de dividendos ou constituição de reservas.

Notas Explicativas

Considerando que aos ajustes feitos para a adoção dos padrões internacionais de relatório financeiro não será dada destinação, por não refletirem as normas contábeis societárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, as quais para fins societários estão vinculadas às normas de contabilidade emitidas pelo Banco Central do Brasil (BRGAAP), a Administração optou por apresentar na conta "lucros ou prejuízos acumulados" as diferenças decorrentes destes ajustes.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio:

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 8% de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos de no mínimo 25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Os dividendos são calculados sobre o lucro líquido, conforme determinado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BRGAAP).

A política de remuneração do capital adotada pela Companhia e sua controlada visa a distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Os valores aprovados foram calculados tomando por base os resultados apurados segundo as normas de contabilidade societária aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BRGAAP).

15. MARGEM FINANCEIRA

	1º Semestre	
	2023	2022
Receita de juros e similares		
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	626.338	451.295
Títulos para Investimento	13.672	13.141
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	388.301	146.812
Total de receita de juros e similares	1.028.311	611.248
Despesa de juros e similares		
Passivos com instituições financeiras	(799.414)	(426.537)
Empréstimos e repasses	(144)	(206)
Total de despesa de juros e similares	(799.558)	(426.743)
Margem Financeira	228.753	184.505

Notas Explicativas



16. RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES

	1º Semestre	
	2023	2022
Receitas de serviços e comissões		
Comissões Alfa Seguradora - Estipulante	4.482	6.340
Ressarcimento de tarifas registro de contratos - PF / PJ	2.202	3.518
Outros serviços	54	35
Total de receitas de serviços e comissões	6.738	9.893
Despesas de serviços e comissões		
Comissões e intermediação	(9.575)	(9.069)
Serviços de registro de contratos e garantias	(3.090)	(4.168)
Despesas com créditos inadimplentes	(1.780)	(665)
Consulta Serasa, Sisbacen e agências de informações	(1.540)	(1.239)
Tarifas bancárias	(562)	(759)
Outros	(957)	(1.185)
Total de despesas de serviços e comissões	(17.504)	(17.085)
Resultado líquido de serviços e comissões	(10.766)	(7.192)

17. OUTRAS RECEITAS

	1º Semestre	
	2023	2022
Recup. de encargos e despesas - valores a receber	6.223	-
Reversão de provisões fiscais e trabalhistas	1.624	345
Receita com portabilidade de crédito	1.068	743
Atualização de tributos a compensar e depósitos judiciais	1.094	1.351
Dividendos prescritos	725	503
Lucro na alienação/valorização de bens não de uso próprio	268	1.649
Outras	771	1.145
Total	11.773	5.736

18. RESULTADO DE PERDAS ESPERADAS DE ATIVOS FINANCEIROS

	1º Semestre	
	2023	2022
Perdas esperadas de operações de crédito e adiantamento a clientes	(39.202)	(22.929)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	4.415	4.757
Total de resultado de perdas esperadas de ativos financeiros	(34.787)	(18.172)

Notas Explicativas**19. DESPESAS DE PESSOAL**

	1º Semestre	
	2023	2022
Salários	(28.963)	(27.840)
Encargos sociais e previdenciários	(17.578)	(17.283)
Benefícios	(15.103)	(14.623)
Remuneração diretoria e conselho de administração	(10.430)	(8.010)
Participação nos lucros	(8.726)	(7.951)
Despesas de férias e 13º salário	(7.268)	(7.480)
Participação por produtividade / campanha	(2.426)	(3.515)
Remuneração com estagiários e menor aprendiz	(615)	(1.106)
Outros	(3.211)	(3.700)
Total	(94.320)	(91.508)

20. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

	1º Semestre	
	2023	2022
Processamento de dados e informática	(18.107)	(15.899)
Despesas tributárias	(11.553)	(13.588)
Serviços de terceiros (i)	(6.280)	(4.801)
Propaganda, publicidade, publicações e relações públicas	(4.499)	(4.114)
Aluguéis, condomínio e manutenção de bens	(4.119)	(5.768)
Comunicações	(2.061)	(1.987)
Depreciação e amortização	(1.465)	(1.417)
Outras despesas administrativas	(1.700)	(1.692)
Vigilância e segurança	(1.071)	(1.019)
Transportes e viagens	(999)	(1.267)
Total	(51.854)	(51.552)

(i) Inclui despesa com auditoria externa conforme divulgado no formulário de referência.

21. OUTRAS DESPESAS

	1º Semestre	
	2023	2022
Contingências trabalhistas e cíveis	(12.382)	(18.421)
Perdas com processos operacionais	(416)	(1.188)
SVR - Sistema de Valores a Receber	-	(1.907)
Outros	(1.793)	(3.339)
Total de outras despesas operacionais	(14.591)	(24.855)

Notas Explicativas



22. IMPOSTOS SOBRE A RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

a) Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	1º Semestre	
	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) da contribuição social (CSLL) e deduzidas as participações no resultado	5.065	37.680
Despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente (*)	(2.026)	(15.072)
Ajuste ao valor de mercado de títulos e derivativos	(10)	30
Créditos Amortizados para Prejuízo	(1.553)	(9)
Juros sobre o capital próprio	4.280	4.178
Perdas Esperadas	(5.125)	(2.107)
Contingências Fiscais e Trabalhistas	(4)	(2.001)
Ativo Fiscal Diferido	(15.494)	16.276
Obrigações Fiscais Diferidas	19.810	(15.166)
Outros valores	2.637	2.935
Imposto de renda e contribuição social	2.515	(10.936)
Sendo		
Impostos correntes	(1.800)	(12.046)
Impostos diferidos	4.315	1.110
Despesa Contabilizada	2.515	(10.936)

(*) Vide nota explicativa nº 2"i".

b) Ativos tributários diferidos

Origem:	31/12/2022	Movimentação		30/06/2023
		Constituição	Realização	
Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	11.526	7.630	(7.522)	11.634
Provisão para perdas esperadas de ativos financeiros	29.254	18.651	(13.527)	34.378
Outros Ativos Tributários Diferidos	33.478	12.349	(13.302)	32.525
Derivativos	30.990	-	(19.773)	11.217
Total - Crédito Tributário Ativo	105.248	38.630	(54.124)	89.754
Obrigações Fiscais Diferidas	(31.362)	(28.890)	48.701	(11.551)
Créditos Tributários Líquidos das Obrigações Fiscais Diferidas	73.886			78.203
% sobre Patrimônio Líquido	6,8%			7,3%

Os registros contábeis desses créditos tributários estão fundamentados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e suportados por estudo técnico e projeção de resultado.

Notas Explicativas**23. NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA****Caixa e Equivalentes de Caixa**

O saldo de “caixa e equivalentes de caixa” é representado por disponibilidades e ativos financeiros de alta liquidez, com prazos contratuais inferiores a três meses, que possuem um risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e tem como finalidade o gerenciamento dos compromissos de curto prazo da instituição.

	30/06/2023	30/06/2022
No início do semestre	5.601.517	3.997.100
Caixa e disponibilidade em bancos	138	190
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	5.601.379	3.996.910
No final do semestre	6.833.391	2.409.173
Caixa e disponibilidade em bancos	315	169
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	6.833.076	2.409.004
Variação em caixa e equivalentes de caixa	1.231.874	(1.587.927)

(1) Refere-se a operações de aplicações de depósitos interfinanceiros cujo vencimento na data da aplicação é igual ou inferior a 90 dias, classificados como “Operações de Crédito e Adiantamento a Instituições Financeiras”.

24. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

O gerenciamento de riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o Conglomerado. O gerenciamento e monitoramento dos riscos envolvidos nas diversas atividades do Conglomerado são realizados por área independente através de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e do acompanhamento constante das posições assumidas através de técnicas específicas, consoante às diretrizes estabelecidas pela Administração.

O gerenciamento dos riscos de liquidez e mercado no Conglomerado Financeiro Alfa é realizado de forma consolidada para todas as empresas integrantes do Conglomerado. Isto decorre do fato de que o caixa das entidades integrantes do Conglomerado é gerenciado de forma unificada. As entidades legais que integram o Conglomerado Financeiro Alfa são: o Banco Alfa de Investimento S.A que é a instituição financeira líder do Conglomerado, a qual controla diretamente e indiretamente a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., a Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e a BRI Participações Ltda.. Além destas entidades, o Conglomerado é integrado pela Financeira Alfa S.A. – C.F.I. a qual controla diretamente o Banco Alfa S.A..

Esta nota explicativa, no que diz respeito aos riscos de mercado e liquidez, demonstra os dados em formato gerencial, tal como analisados pela Administração do Conglomerado, e por este motivo estes dados refletem o consolidado operacional das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa.

Risco de crédito

Risco de Crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes, dentre outras, mas principalmente, das seguintes situações:

- Da inadimplência dos tomadores de crédito (pessoas físicas, empresas, instituições financeiras) na liquidação dos compromissos assumidos sob posições de empréstimos, ativos financeiros e/ou seus respectivos instrumentos derivativos.

Notas Explicativas

- b) Da possibilidade de desembolsos financeiros para honrar avais, fianças, compromissos de crédito, cooperações ou operações de natureza semelhante.
- c) De possíveis renegociações, em termos mais desfavoráveis, das condições pactuadas na operação original.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito do Conglomerado Financeiro Alfa deve permitir a identificação, mensuração e controle dos riscos associados às operações de crédito, bem como a aplicação de mitigadores a estes riscos. Ressalta-se que, este objetivo estende-se a todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

i) Exposição máxima ao risco de crédito:

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Exposição ao risco de crédito (1)		
Saldos de "Disponibilidades em Bancos"	315	138
Instrumentos financeiros derivativos	25.119	35.466
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	6.864.697	5.688.100
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	6.779.777	7.315.453
Títulos para investimento	223.467	211.419
Total de exposição ao risco de crédito	<u>13.893.375</u>	<u>13.250.576</u>

(1) Refere-se a Financeira Alfa S/A e sua controlada.

ii) Descrição das garantias:

Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de crédito são submetidos à criteriosa avaliação de crédito preliminar à contratação e desembolso e ao longo do prazo das operações. As análises de crédito se baseiam no entendimento das características operacionais dos clientes, sua capacidade de endividamento, considerando fluxo de caixa, histórico de pagamentos, reputação creditícia e consideram, subsidiariamente, as garantias que podem suportar estas operações. Os contratos celebrados preveem as garantias consideradas necessárias e autorizam chamadas para reforço de garantias sempre que a situação creditícia das contrapartes apresente deterioração que justifique tal procedimento, o que é acompanhado sistematicamente pelo Departamento de Crédito.

As operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras são realizadas pela Companhia e sua controlada somente a instituições ranqueadas internamente como "AA", e se constituem, conforme apresentado na nota 6, principalmente de aplicações em depósitos interfinanceiros às quais se caracterizam por estarem lastreadas/garantidas por títulos do governo federal.

As operações de crédito e adiantamentos a clientes, conforme apresentado na nota 07, estão representados principalmente por operações de:

- CDC de Veículo que têm como garantias os próprios bens financiados, para os quais é política da Companhia e sua controlada exigir uma participação inicial mínima do cliente com recursos próprios de no mínimo 20% o que faz assegurar a suficiência das garantias ao longo do prazo das operações;
- Créditos consignados em folha de pagamento os quais são concedidos com vinculação e desconto das parcelas diretamente na folha de pagamento destes funcionários, em sua maioria funcionários públicos estáveis, com comprometimento máximo de renda de até 30%, conforme determina a regulamentação específica do produto;

Notas Explicativas

- As Operações de Capital de Giro são garantidas por recebíveis, notas promissórias, avais e fianças prestadas pelos seus proprietários e ocasionalmente por garantias reais;
- Repasses de recursos do BNDES/Finame são suportados por garantias reais.

Os títulos de investimento são representados em sua grande maioria por títulos do governo federal, entendidos como de risco mínimo.

iii) Análise da composição do saldo de operações de crédito e adiantamentos a clientes por setor de atividade:

A composição da carteira de operações de crédito e adiantamentos a clientes por setor de atividade é apresentada a seguir:

Setor de Atividade	30/06/2023		31/12/2022	
	Saldo	%	Saldo	%
Setor privado	6.806.175	100,0%	7.388.059	100,0%
- rural	30.160	0,4%	43.699	0,6%
- indústria	43.891	0,6%	53.531	0,7%
- comércio	615.947	9,0%	1.000.615	13,5%
- serviços	432.502	6,4%	496.292	6,7%
- pessoas físicas	5.683.675	83,6%	5.793.922	78,5%
Total Setor Privado	6.806.175	100,0%	7.388.059	100,0%
- Ajuste a valor justo - operações de crédito e adiantamento a clientes - objeto de <i>hedge</i>	(26.398)		(72.606)	
Total da Carteira	6.779.777		7.315.453	
(-) Provisão para perdas esperadas	(84.302)		(71.621)	
Saldo total das operações de crédito e adiantamento a clientes	6.695.475		7.243.832	

iv) Composição das operações de crédito e adiantamentos a clientes por faixa de vencimento:

	30/06/2023			
	A vencer	Vencidos	Total	%
Parcelas vincendas				
- a vencer até 180 dias	1.808.537	30.804	1.839.341	27,1
- a vencer entre 181 e 360 dias	1.061.383	24.256	1.085.639	16,0
- a vencer acima de 360 dias	3.758.431	75.804	3.834.235	56,6
Total vincendas	6.628.351	130.864	6.759.215	99,7
Parcelas vencidas				
- vencidos até 60 dias	-	7.577	7.577	0,1
- vencidos de 61 a 180 dias	-	9.248	9.248	0,1
- vencidos acima de 180 dias	-	3.736	3.737	0,1
Total vencidas	-	20.561	20.562	0,3
Total da Carteira	6.628.351	151.425	6.779.777	100,0

Notas Explicativas



	31/12/2022			
	A vencer	Vencidos	Total	%
Parcelas vincendas				
- a vencer até 180 dias	2.178.690	22.378	2.201.068	30,1
- a vencer entre 181 e 360 dias	1.071.162	17.127	1.088.289	14,8
- a vencer acima de 360 dias	3.953.793	58.878	4.012.671	54,9
Total vincendas	7.203.645	98.383	7.302.028	99,8
Parcelas vencidas				
- vencidos até 60 dias	-	5.328	5.328	0,1
- vencidos de 61 a 180 dias	-	5.782	5.782	0,1
- vencidos acima de 180 dias	-	2.315	2.315	0,0
Total vencidas	-	13.425	13.425	0,2
Total da Carteira	7.203.645	111.808	7.315.453	100,0

a) Risco de liquidez

O controle e estratégia de liquidez são decididos pelo comitê de caixa que se reúne diariamente antes do início das operações, com o objetivo de avaliar o comportamento dos diversos mercados de juros, dólar e bolsas, domésticos e internacionais, bem como, definir as estratégias do dia e avaliar o fluxo de caixa das empresas financeiras. O comitê de caixa gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez, cujas posições são monitoradas on-line e casadas cuidadosamente quanto a moedas e prazos. Adicionalmente, a gestão do risco de liquidez utiliza-se de fluxo de caixa projetado para atendimento das regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil, adotando-se as premissas de fluxo de vencimento das operações financeiras, fluxo de caixa de despesas, o nível de atraso nas carteiras e antecipação de passivos. O Conglomerado Financeiro Alfa possui um plano de contingência para riscos de liquidez, pautado pela prudência, estruturado para cenários de adversidade e em constante evolução. Este plano considera um caixa mínimo necessário, a liquidez dos ativos e linhas de crédito disponíveis em cenário de adversidade. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

i) Gerenciamento do risco de liquidez

A abordagem da Companhia e sua controlada com relação ao gerenciamento de liquidez é assegurar, o máximo possível, que o Grupo terá sempre a liquidez necessária para cumprir com suas obrigações nos devidos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou colocar em risco a reputação da Companhia e sua controlada.

ii) Plano de contingência

A Companhia e sua controlada possui um plano de contingência para riscos de liquidez, estruturado para vários cenários e em constante evolução. Este plano contempla, entre outras medidas, monitoramento e avaliação contínua dos fluxos de caixa e liquidez dos ativos e análises de cenários de estresse e definição de níveis mínimos de liquidez para fazer frente a estes cenários.

iii) Análise dos instrumentos financeiros por prazo contratual remanescente

A tabela abaixo demonstra em formato gerencial e consolidando dados financeiros de todas as entidades legais integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa a valor futuro projetado de realização referentes aos ativos e passivos financeiros, tal como utilizados pela Administração. Os valores apresentados na tabela abaixo referem-se ao valor futuro projetado de realização contratual relacionado aos ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas



	30/06/2023				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.800 dias	Acima de 1.800 dias	Total
Ativos Financeiros					
Disponibilidades	6.463	-	-	-	6.463
Títulos para Investimentos	24.912	1.549.275	4.602.045	307.404	6.483.636
Operações de crédito e adiantamento a instituições financeiras	31.595	-	212.233	-	243.828
Operações de Crédito e Adiantamento a Clientes	1.098.427	5.125.492	7.397.559	1.113.144	14.734.622
Outros Ativos	167.751	389.364	2.290	-	559.405
Total de Ativos Financeiros	1.329.148	7.064.131	12.214.127	1.420.548	22.027.954
Passivos Financeiros					
Passivos com Instituições Financeiras	(832.646)	(8.319.005)	(7.842.435)	(141.271)	(17.135.357)
Títulos Emitidos	(54.389)	-	-	-	(54.389)
Outros Passivos	(128.195)	(490.611)	(176.764)	-	(795.570)
Total de Passivos Financeiros	(1.015.230)	(8.809.616)	(8.019.199)	(141.271)	(17.985.316)

	31/12/2022				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.800 dias	Acima de 1.800 dias	Total
Ativos Financeiros					
Disponibilidades	5.917	-	-	-	5.917
Títulos para Investimentos	803.664	3.436.055	3.790.705	350.627	8.381.051
Operações de crédito e adiantamento a instituições financeiras	101.231	-	223.016	-	324.247
Operações de Crédito e Adiantamento a Clientes	1.231.210	6.561.141	7.812.226	1.186.655	16.791.232
Outros Ativos	87.517	560.779	2.661	-	650.957
Total de Ativos Financeiros	2.229.539	10.557.975	11.828.608	1.537.282	26.153.404
Passivos Financeiros					
Passivos com Instituições Financeiras	(1.285.159)	(9.771.328)	(9.150.339)	(186.591)	(20.393.417)
Títulos Emitidos	(39)	-	-	-	(39)
Outros Passivos	(68.357)	(633.396)	(156.101)	-	(857.854)
Total de Passivos Financeiros	(1.353.555)	(10.404.724)	(9.306.440)	(186.591)	(21.251.310)

b) Risco de mercado

O risco de mercado está relacionado à probabilidade de perda decorrente dos impactos de flutuações dos preços e taxas de mercado sobre as posições ativas e passivas da carteira própria do Conglomerado Financeiro Alfa. A política global em termos de exposição a riscos de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de VaR (*Value at Risk*) definidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Mercado e seu cumprimento acompanhado diariamente por área independente à gestão das carteiras, através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. A metodologia para apuração do VaR é baseada no modelo paramétrico. Além do VaR, são adotados os parâmetros de risco acumulado mensal e cenários de stresse em que são elaborados cenários históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições.

Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado, em conformidade com as regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

Como resultado das análises, a Administração, entre outras medidas de gestão que visem mitigar os riscos de mercado, pode se utilizar de instrumentos financeiros derivativos em estratégias de "hedge". As quais, quando satisfeitos os requisitos do IAS 39 para o "hedge contábil", podem ser classificadas contabilmente como "hedge de fluxo de caixa" ou "hedge de valor justo". Durante os períodos objeto

Notas Explicativas



destas demonstrações financeiras a Companhia e sua controlada realizou operações de "hedge de valor justo", cujas principais características estão descritas na nota explicativa nº 05.

A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

i) Resumo da posição de VaR das carteiras do Conglomerado Financeiro Alfa

O quadro abaixo apresenta o VaR-Value at Risk calculado segundo o modelo paramétrico, com intervalo de confiança de 99% para o horizonte de tempo de um dia, considerando, tal como utilizado pela Administração do Conglomerado, os dados consolidados de todas empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa.

	30/06/2023	31/12/2022
Risco de variação cambial	132	25
Risco de taxas de juros	10.622	23.939
Outros riscos de preços	146	337
Outros fatores de riscos	(200)	(381)
Geral	10.700	23.920

ii) Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros

O gerenciamento do risco da taxa de juros em relação aos limites da diferença da taxa de juros é complementado pelo monitoramento da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros do Conglomerado Financeiro Alfa, a vários cenários padrões e não padrões de taxas de juros. Uma análise da sensibilidade do Conglomerado Financeiro Alfa que inclui além do Banco Alfa de Investimento S.A. e suas controladas, a Financeira Alfa S.A. – C.F.I. e o Banco Alfa S.A., que integram no conjunto, o consolidado operacional conforme descrito na nota 1. Com relação a um aumento ou diminuição nas taxas de juros do mercado é apresentado abaixo:

	MTM Exposição	Estresse - Alfa Cenário A	Deterioração de 25% Cenário B	Deterioração de 50% Cenário C
30/06/2023				
Prefixado	1.780.552	(127.290)	(123.681)	(230.902)
Cupom de inflação	(396.799)	(2.665)	(14.835)	(20.752)
Bolsa	5	(337)	536	1.286
Câmbio	(354.149)	9.049	17.308	34.422
Total	1.029.609	(121.243)	(120.672)	(215.946)
31/12/2022				
Prefixado	2.967.333	(112.158)	(129.262)	(236.647)
Cupom de inflação	(104.799)	(2.870)	(19.067)	(27.938)
Câmbio	8.497	2.059	230	506
Total	2.871.031	(112.969)	(148.099)	(264.079)

O quadro acima apresenta o valor das exposições em análise considerando o Conglomerado Financeiro Alfa, descrito na nota 1, e os testes de sensibilidade para três cenários de estresse possíveis: **A)** situação de estresse determinada pela Administração da Companhia e sua controlada e aprovado em seu Comitê de Gestão de Riscos de Mercado (CGRM); **B)** situação de estresse com deterioração de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada; e **C)** situação de estresse com deterioração de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários "b" e "c", referem-se a cenários que a Administração do Conglomerado não acredita que possam ocorrer. Quanto ao cenário "a" a Administração entende que se trata de uma situação possível de ocorrer.

Notas Explicativas



c) Risco operacional

A gestão de risco operacional tem por objetivo a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais aos quais o Conglomerado Financeiro Alfa está sujeito e a consequente adoção de medidas preventivas, em conformidade com as regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil. Tais ações visam resguardar nossa imagem de integridade e correção perante a comunidade, acionistas, colaboradores e autoridades reguladoras, gerando benefícios resultantes da boa gestão destes riscos. Em conformidade com a política institucional, o gerenciamento do risco operacional é de responsabilidade do departamento de Gestão de Riscos. Este departamento reporta-se diretamente à Diretoria de Gestão Integrada de Riscos, que além de coordenar diretamente as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado Financeiro Alfa. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê são acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado Financeiro Alfa. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site **www.alfanet.com.br**.

Conforme regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil, as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR), estão disponíveis no site **www.alfanet.com.br**.

25. GERENCIAMENTO DE CAPITAL E ÍNDICES DE SOLVÊNCIA

O gerenciamento de capital é realizado de forma centralizada para todo o Conglomerado Financeiro Alfa e está sob a responsabilidade do Diretor de Gerenciamento de Capital, com o suporte de uma unidade composta pelas gerências gerais de Gestão de Riscos e de Contabilidade.

Esta unidade é responsável pela avaliação e acompanhamento contínuo das necessidades de capital da instituição vis-à-vis seus objetivos estratégicos.

Para o gerenciamento de capital, são empregadas políticas e estratégias de forma a compatibilizar o nível de capital com os riscos incorridos, antecipando-se às necessidades decorrentes de possíveis mudanças de mercado, e buscando manter o Patrimônio de Referência Exigido (PRE) do Conglomerado compatível com o Patrimônio de Referência (PR), conforme as diretrizes da Resolução nº 4.193, de 01/03/2013.

O Conglomerado Financeiro Alfa opera atualmente com um baixo nível de alavancagem e mantém uma base sólida de capital que transmite segurança e credibilidade aos acionistas, credores, clientes e ao mercado em geral. Sua política de distribuição de lucros visa à manutenção dos níveis de capitalização, com o pagamento de dividendos pelo mínimo exigido pela legislação societária que é de 25% do lucro líquido do exercício.

A Administração entende que esta condição permitirá o crescimento sustentável da instituição por um longo período de tempo.

A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se disponível no site **www.alfanet.com.br**.

Índice de capital: O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.955/21, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial para

Notas Explicativas



cálculo do Índice de Capital. Adicionalmente através da Resolução nº 4.958/21, instituiu apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O Índice de Capital para 30 de junho de 2023 apurado nos termos das referidas Resoluções é de 15,82% (31/12/2022 14,48%), demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Prudencial, quando comparados aos requisitos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal de 10,5%.

26. TRANSAÇÕES COM PATES RELACIONADAS

a) Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com a IAS 24, são efetuadas operações com empresas controladas e ligadas, conforme demonstramos a seguir:

	30/06/2023	31/12/2022	1º Semestre	
			2023	2022
	Ativos (Passivos)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Depósitos à Vista	(10.765)	(15.482)	-	-
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	(5.315)	(2.738)	-	-
Banco Alfa de Investimento S/A	(1.658)	(495)	-	-
Fundação Clemente Faria	(1.822)	(127)	-	-
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	(493)	(220)	-	-
Outras partes relacionadas	(1.477)	(11.578)	-	-
Aplicações (Captações) em depósitos interfinanceiros	(5.839.402)	(6.633.358)	232.401	(115.015)
- Outras partes relacionadas	(5.839.402)	(6.633.358)	232.401	(115.015)
Banco Alfa de Investimento S.A.	(5.839.402)	(6.633.358)	232.401	(115.015)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(5.259)	(5.139)	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	(1.898)	(1.857)	-	-
Fasa Participações S.A.	(4)	(2)	-	-
Alfa Holdings S.A.	-	(2)	-	-
Consortio Alfa de Administração S.A.	-	(2)	-	-
Corumbal Participações e Administração	(1.898)	(1.853)	-	-
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	(3.361)	(3.282)	-	-
Outras transações (2)	5.906	(491)	-	-
- Outras partes relacionadas	5.906	(491)	-	-
Banco Alfa de Investimento S.A.	5.906	(491)	-	-

As transações referem-se às operações envolvendo a Companhia e sua controlada e partes relacionadas, efetuadas a taxas compatíveis com as taxas médias praticadas no mercado, vigentes nas datas das operações.

(1) Os ressarcimentos de custos referem-se basicamente, à agenciamento de operações e sublocação de imóvel com empresas ligadas de acordo com contrato mantido entre as partes.

b) Remuneração dos Administradores:

Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas, é estabelecida a remuneração para os membros do Conselho da Administração e Diretoria.

No semestre, o montante registrado foi de R\$ 8.361 (1º semestre/2022 R\$ 7.853) para os membros do conselho de administração e Diretoria.

Notas Explicativas

A Companhia e sua controlada não possui para o pessoal-chave da Administração, benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

b.1) Conforme legislação em vigor, a Companhia e sua controlada não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas que participem, com mais de 10%, da própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;

Dessa forma, não são efetuados pela Companhia e sua controlada empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares.

c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração possuem em conjunto a seguinte participação acionária em 30 de junho de 2023: Ordinárias 1,898%, Preferenciais 35,865% e do total de ações 16,484%.

27. AJUSTES PARA OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO – IFRS

Essas demonstrações financeiras foram preparadas em atendimento ao Comunicado 14.259/06, Resolução nº 3.786/09 e Circulares nº 2.472/09 e nº 3.516/10 do Banco Central do Brasil e seguem as Normas e Interpretações adotadas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), traduzidas para a língua portuguesa pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), entidade brasileira credenciada pela Fundação Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (Fundação IASC).

Apresentamos a seguir a conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre as práticas contábeis adotadas pelas instituições no Brasil e o IFRS:

a) Reconciliação do Patrimônio Líquido apurado segundo as normas de contabilidade societária aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil com o Patrimônio Líquido dos acionistas controladores apurado segundo IFRS:

	Ref.	30/06/2023	31/12/2022
Patrimônio líquido cfe. normas de contabilidade societária aplicável às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil		1.059.149	1.061.771
Participação de acionistas não controladores		24.194	24.386
Total do Patrimônio líquido		1.083.343	1.086.157
Ajustes de conversão para IFRS referente período anterior		(5.360)	1.933
Ajuste taxa efetiva de juros	(a)	2.267	(8.353)
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(b)	(2.844)	(3.774)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajustes IFRS	(c)	272	4.834
Patrimônio líquido conforme IFRS		1.077.678	1.080.797

Notas Explicativas

b) Reconciliação do resultado apurado segundo as normas de contabilidade societária aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil com o resultado apurado segundo IFRS:

Ref.	1º Semestre	
	2023	2022
Resultado cfe. normas de contabilidade societária aplicável às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil	8.077	27.904
Atribuível a acionistas não controladores	(192)	668
Resultado líquido	7.885	28.572
Ajuste taxa efetiva de juros	(a) 2.267	(4.495)
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(b) (2.843)	1.417
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajustes IFRS	(c) 272	1.250
Resultado líquido conforme IFRS	7.580	26.744

(a) Taxa efetiva de juros

Diferimento de encargos financeiros

As normas de contabilidade societária aplicadas às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil preveem que certos encargos relacionados a determinados ativos financeiros sejam reconhecidos no resultado no momento da originação da operação, outros encargos tais como, comissões pagas a lojistas e revendedores são registrados em rubrica de "Outros Ativos – Despesas Antecipadas" e reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo das respectivas operações.

As normas internacionais de relatório financeiro IFRS 9, determinam que os encargos incrementais diretamente atribuíveis às operações de crédito componham a taxa efetiva de juros da operação e sejam alocados ao resultado ao longo do prazo da operação, de forma exponencial, tomando por base esta taxa efetiva de juros. Desta forma, os encargos relacionados a comissões pagas aos lojistas e revendedores, bem como tarifas de serviços cobradas junto aos clientes, que possam ser diretamente atribuíveis as operações, em IFRS, fazem parte da taxa efetiva de juros e serão registradas nas contas de empréstimos, financiamentos e adiantamentos de clientes e serão reconhecidos nos resultados dos períodos, na rubrica "Receitas de Juros" pelo prazo das respectivas operações.

(b) Perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para devedores duvidosos, segundo as normas de contabilidade societária aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil é constituída com base nos requerimentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2682/99 que abrangem análise da carteira quanto aos riscos de perda, estratificação por faixas de vencimento e consideração a determinados parâmetros regulamentares.

A provisão para perdas esperadas de ativos financeiro, segundo o IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, seguindo a critério de perda esperada. Essas perdas são mensuradas nas seguintes bases:

- a) Perdas de crédito esperada para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e

Notas Explicativas

- b) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A Companhia e sua controlada mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data de apresentação; e;
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

Em decorrência destas diferenças de critérios, a Administração da Companhia e sua controlada realizou ajustes nos livros contábeis segundo as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, para refletir as definições do IFRS 9.

(c) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre ajustes de IFRS

As diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas quando da aplicação das normas internacionais de relatório financeiro - IFRS geram ativos e passivos diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social, os quais foram reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada.

ELIANE CAROLINA QUAGLIO ARJONAS
CONTADORA
CRC 1SP 232846/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP – Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Administradores, Conselho de Administração e Acionistas da
Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações individuais do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2023

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP – Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Administradores, Conselho de Administração e Acionistas da
Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas, da Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias consolidadas, de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2023

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

FINANCEIRA ALFA S.A. -
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS.
CNPJ/MF nº 17.167.412/0001 13 e NIRE 35 3 0004818 1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal analisaram e aprovaram: (i) o Estudo Técnico de Viabilidade de Geração de Lucros Tributáveis que ampara os valores contabilizados sob a rubrica "Créditos Tributários"; (ii) o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras Intercalares encerradas em 30.06.2023, e dos respectivos Pareceres do Conselho de Administração e dos Auditores Independentes; e (iii) a Proposta da Diretoria para pagamento de juros sobre o capital próprio aos titulares de ações preferenciais.

Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião da qual se lavrou esta ata, que lida e aprovada foi assinada pelos presentes.

São Paulo - SP, 10 de agosto de 2023.

Ailton Carlos Canette
Paulo Caio Ferraz de Sampaio
Nelson Marcelino Fernando Pinto de Moura

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

CONGLOMERADO FINANCEIRO ALFA

Líder: BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.

CNPJ/MF nº 60.770.336/0001-65 e NIRE nº 35 3 0005322 2

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO 1º SEMESTRE DE 2023 ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 2023

O Comitê de Auditoria constituído pelo Banco Alfa de Investimento S.A., instituição líder do Conglomerado Financeiro Alfa, exerce as atribuições e responsabilidades previstas em dispositivos legais e em seu regulamento, desenvolvendo suas atividades no referido Banco e nas seguintes empresas: Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e Alfa Arrendamento Mercantil S.A.

Atividades do Comitê

O Comitê de Auditoria reuniu-se 12 (doze) vezes no período de janeiro a junho de 2023 com os Diretores e os principais responsáveis pelas áreas das empresas do Conglomerado Financeiro Alfa, abordando, em especial, assuntos relacionados a demonstrações financeiras, provisões, controles internos e compliance, combate à lavagem de dinheiro, ouvidoria e atendimento a clientes, jurídico, soluções tecnológicas, segurança da informação, gestão da continuidade de negócios, recomendações das auditorias interna e externa, evolução dos negócios e conformidade à legislação e normas editadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e B3-Brasil, Bolsa e Balcão, discutindo as providências adotadas.

Administração de Riscos

Mantendo a sinergia com o Comitê de Riscos o Comitê de Auditoria realizou reunião semestral com o Diretor e Gerente Geral de Administração de Riscos, acompanhando de forma mais focada os aspectos relevantes e enquadramentos definidos pela administração.

Ouvidoria

Norteados pelo disposto na Resolução do BACEN nº 4.860, de 23.10.2020 e suas alterações subsequentes, o Comitê acompanhou e monitorou as atividades da Ouvidoria, mediante reuniões e relatórios por ela produzidos.

Controles Internos

O Comitê acompanhou as atividades da área de Compliance e Controles Internos considerando-as adequadas às necessidades das empresas do Conglomerado Financeiro Alfa. Foram examinados pontos de controle, normas e técnicas de acompanhamento existentes e o Compliance Regulatório através do cumprimento das regras internas e legais vigentes. O monitoramento, realizado por meio de questionários referentes aos pontos de controle, é analisado pela área responsável, auditoria interna e externa. O Comitê de Auditoria entendeu que o sistema de controles internos está adequado ao porte e complexidade de negócios do Conglomerado Financeiro Alfa.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro

O Comitê de Auditoria acompanhou as atividades da área de Compliance e Controles Internos relativos às análises reputacionais e verificações KY ("conheça seu"), monitoramento de alertas e discutiu os processos das empresas do Conglomerado Financeiro Alfa com relação às atividades de prevenção de lavagem de dinheiro.

Segurança da Informação

O Comitê de Auditoria tomou conhecimento das atividades realizadas pelas áreas de Segurança da Informação/TI, Controles Internos e Auditoria Interna, como da implantação de ações que compõem o plano integrado de segurança da informação:

Ações concluídas:

i. Segurança da Informação (1ª Linha)

- Implantação do portal PWC com foco em Threat Intelligence - maio/2023.

ii. Auditoria Interna (3ª Linha):

- Trabalho específico em LGPD – Plano de ação de melhorias apresentado pelas áreas.

Ações em andamento:

i. Segurança da Informação (1ª Linha)

- Blindagem do ambiente de produção: (isolamento das redes de servidores e respectivas restrições – agosto/2023. Isolamento individual dos servidores – dezembro/2023).
- Desenvolvimento seguro (Programa de treinamento contínuo em avaliação para ser contratado da Tempest – outubro/2023).
- Equipes defensiva e ofensiva (Contratação do primeiro recurso dedicado para atividade de Red Team) - outubro/2023.

ii. Gestão de Riscos e Controles Internos (2ª linha)

- Apresentação do resultado de Assessment da área de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais - setembro/2023.
- Estruturação da matriz de gestão de riscos de Segurança da Informação - dezembro/2023.
- Estruturação/Atualização dos controles internos de Segurança da Informação, TI e Proteção à Privacidade dos Dados - dezembro/2023.
- Etapa 2 - Gestores das Áreas de Negócios – Foco em conscientizar os colaboradores de negócios em Riscos de Segurança da Informação e vulnerabilidades que estamos expostos - dezembro/2023.
- Testes de controles internos estabelecidos de Segurança da Informação e TI – outubro/2023.

iii. Auditoria Interna (3ª Linha):

- Monitoramento dos testes de penetração – atividade contínua.
- Monitoramento específico na ferramenta DLP (Data Loss Prevention) – atividade contínua.
- Follow up dos planos de ação para LGPD.
- Avaliação dos resultados apresentados na implantação do SOC – atividade contínua.

Ações futuras

i. Segurança da Informação (1ª linha)

- Avaliação de ferramenta de inspeção de segurança de pacotes de fornecedores de sistema (sandbox). – dezembro/2023.

ii. Gestão de Riscos e Controles Internos (2ª linha)

- Reavaliação da maturidade da estrutura de SI do conglomerado após implementação dos planos de ação.
- Testes de controles internos estabelecidos de Proteção à Privacidade dos Dados.

Auditoria Externa e Interna

A empresa de Auditoria Externa KPMG Auditores Independentes, é responsável pela prestação dos serviços de auditoria das Empresas Financeiras e dos Fundos de Investimento administrados pelo Banco Alfa de Investimento S.A.

Com relação à Auditoria Externa, o Comitê de Auditoria discutiu com os responsáveis: a) os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Conglomerado Financeiro Alfa, data base 30.06.2023; b) prévia do Relatório referente à Circular BACEN nº 3.467/2009 e nº 2.682/1999; c) relativamente aos Fundos de Investimento tivemos a avaliação do segundo semestre de 2022.

Com relação à Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria acompanhou o andamento dos trabalhos planejados para o semestre, relatórios produzidos, conclusões e cumprimento das recomendações.

Ressalta-se ainda que, durante o semestre o Comitê de Auditoria, não foi acionado em nenhum momento, nem tampouco se deparou com qualquer situação que viesse a prejudicar ou comprometer a atuação e independência das Auditorias na condução de suas atividades.

Quanto aos trabalhos realizados pelas Auditorias, há de se frisar que nenhuma falha relevante foi constatada ou apontada, e que viesse a prejudicar ou afetar as Demonstrações Financeiras das empresas do Conglomerado.

Dessa forma, o Comitê de Auditoria concluiu como satisfatórias as atuações e trabalhos realizados pelas Auditorias.

Demonstrações Financeiras

Considerando as avaliações satisfatórias das atuações das áreas de Controles Internos, Gestão de Riscos, Auditoria Interna e Externa, bem como os contatos mantidos com a área de Controladoria, responsável pela elaboração das Demonstrações Financeiras, e ainda, as constantes análises e exames procedidos pelo Comitê de Auditoria em relatórios, mapas e posições utilizados pelas mesmas para comprovação e confirmação de seus dados, conclui o Comitê de Auditoria que as Demonstrações Financeiras do semestre encerrado em 30 de junho de 2023, incluindo as das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, atendem aos requisitos de integridade, qualidade, transparência e visibilidade, inclusive quanto à aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e exigidas pelas normas vigentes.

São Paulo – SP, 10 de agosto de 2023.

Adilson Herrero

Ciderlene Justino de Souza

Paulo Aluizio Machado de Andrade

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

CONGLOMERADO FINANCEIRO ALFA

Líder: BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.

CNPJ/MF nº 60.770.336/0001-65 e NIRE nº 35 3 0005322 2

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO 1º SEMESTRE DE 2023 ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 2023

O Comitê de Auditoria constituído pelo Banco Alfa de Investimento S.A., instituição líder do Conglomerado Financeiro Alfa, exerce as atribuições e responsabilidades previstas em dispositivos legais e em seu regulamento, desenvolvendo suas atividades no referido Banco e nas seguintes empresas: Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e Alfa Arrendamento Mercantil S.A.

Atividades do Comitê

O Comitê de Auditoria reuniu-se 12 (doze) vezes no período de janeiro a junho de 2023 com os Diretores e os principais responsáveis pelas áreas das empresas do Conglomerado Financeiro Alfa, abordando, em especial, assuntos relacionados a demonstrações financeiras, provisões, controles internos e compliance, combate à lavagem de dinheiro, ouvidoria e atendimento a clientes, jurídico, soluções tecnológicas, segurança da informação, gestão da continuidade de negócios, recomendações das auditorias interna e externa, evolução dos negócios e conformidade à legislação e normas editadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e B3-Brasil, Bolsa e Balcão, discutindo as providências adotadas.

Administração de Riscos

Mantendo a sinergia com o Comitê de Riscos o Comitê de Auditoria realizou reunião semestral com o Diretor e Gerente Geral de Administração de Riscos, acompanhando de forma mais focada os aspectos relevantes e enquadramentos definidos pela administração.

Ouvidoria

Norteados pelo disposto na Resolução do BACEN nº 4.860, de 23.10.2020 e suas alterações subsequentes, o Comitê acompanhou e monitorou as atividades da Ouvidoria, mediante reuniões e relatórios por ela produzidos.

Controles Internos

O Comitê acompanhou as atividades da área de Compliance e Controles Internos considerando-as adequadas às necessidades das empresas do Conglomerado Financeiro Alfa. Foram examinados pontos de controle, normas e técnicas de acompanhamento existentes e o Compliance Regulatório através do cumprimento das regras internas e legais vigentes. O monitoramento, realizado por meio de questionários referentes aos pontos de controle, é analisado pela área responsável, auditoria interna e externa. O Comitê de Auditoria entendeu que o sistema de controles internos está adequado ao porte e complexidade de negócios do Conglomerado Financeiro Alfa.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro

O Comitê de Auditoria acompanhou as atividades da área de Compliance e Controles Internos relativos às análises reputacionais e verificações KY ("conheça seu"), monitoramento de alertas e discutiu os processos das empresas do Conglomerado Financeiro Alfa com relação às atividades de prevenção de lavagem de dinheiro.

Segurança da Informação

O Comitê de Auditoria tomou conhecimento das atividades realizadas pelas áreas de Segurança da Informação/TI, Controles Internos e Auditoria Interna, como da implantação de ações que compõem o plano integrado de segurança da informação:

Ações concluídas:

i. Segurança da Informação (1ª Linha)

- Implantação do portal PWC com foco em Threat Intelligence - maio/2023.

ii. Auditoria Interna (3ª Linha):

- Trabalho específico em LGPD – Plano de ação de melhorias apresentado pelas áreas.

Ações em andamento:

i. Segurança da Informação (1ª Linha)

- Blindagem do ambiente de produção: (isolamento das redes de servidores e respectivas restrições – agosto/2023. Isolamento individual dos servidores – dezembro/2023).
- Desenvolvimento seguro (Programa de treinamento contínuo em avaliação para ser contratado da Tempest – outubro/2023).
- Equipes defensiva e ofensiva (Contratação do primeiro recurso dedicado para atividade de Red Team) - outubro/2023.

ii. Gestão de Riscos e Controles Internos (2ª linha)

- Apresentação do resultado de Assessment da área de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais - setembro/2023.
- Estruturação da matriz de gestão de riscos de Segurança da Informação - dezembro/2023.
- Estruturação/Atualização dos controles internos de Segurança da Informação, TI e Proteção à Privacidade dos Dados - dezembro/2023.
- Etapa 2 - Gestores das Áreas de Negócios – Foco em conscientizar os colaboradores de negócios em Riscos de Segurança da Informação e vulnerabilidades que estamos expostos - dezembro/2023.
- Testes de controles internos estabelecidos de Segurança da Informação e TI – outubro/2023.

iii. Auditoria Interna (3ª Linha):

- Monitoramento dos testes de penetração – atividade contínua.
- Monitoramento específico na ferramenta DLP (Data Loss Prevention) – atividade contínua.
- Follow up dos planos de ação para LGPD.
- Avaliação dos resultados apresentados na implantação do SOC – atividade contínua.

Ações futuras

i. Segurança da Informação (1ª linha)

- Avaliação de ferramenta de inspeção de segurança de pacotes de fornecedores de sistema (sandbox). – dezembro/2023.

ii. Gestão de Riscos e Controles Internos (2ª linha)

- Reavaliação da maturidade da estrutura de SI do conglomerado após implementação dos planos de ação.
- Testes de controles internos estabelecidos de Proteção à Privacidade dos Dados.

Auditoria Externa e Interna

A empresa de Auditoria Externa KPMG Auditores Independentes, é responsável pela prestação dos serviços de auditoria das Empresas Financeiras e dos Fundos de Investimento administrados pelo Banco Alfa de Investimento S.A.

Com relação à Auditoria Externa, o Comitê de Auditoria discutiu com os responsáveis: a) os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Conglomerado Financeiro Alfa, data base 30.06.2023; b) prévia do Relatório referente à Circular BACEN nº 3.467/2009 e nº 2.682/1999; c) relativamente aos Fundos de Investimento tivemos a avaliação do segundo semestre de 2022.

Com relação à Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria acompanhou o andamento dos trabalhos planejados para o semestre, relatórios produzidos, conclusões e cumprimento das recomendações.

Ressalta-se ainda que, durante o semestre o Comitê de Auditoria, não foi acionado em nenhum momento, nem tampouco se deparou com qualquer situação que viesse a prejudicar ou comprometer a atuação e independência das Auditorias na condução de suas atividades.

Quanto aos trabalhos realizados pelas Auditorias, há de se frisar que nenhuma falha relevante foi constatada ou apontada, e que viesse a prejudicar ou afetar as Demonstrações Financeiras das empresas do Conglomerado.

Dessa forma, o Comitê de Auditoria concluiu como satisfatórias as atuações e trabalhos realizados pelas Auditorias.

Demonstrações Financeiras

Considerando as avaliações satisfatórias das atuações das áreas de Controles Internos, Gestão de Riscos, Auditoria Interna e Externa, bem como os contatos mantidos com a área de Controladoria, responsável pela elaboração das Demonstrações Financeiras, e ainda, as constantes análises e exames procedidos pelo Comitê de Auditoria em relatórios, mapas e posições utilizados pelas mesmas para comprovação e confirmação de seus dados, conclui o Comitê de Auditoria que as Demonstrações Financeiras do semestre encerrado em 30 de junho de 2023, incluindo as das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, atendem aos requisitos de integridade, qualidade, transparência e visibilidade, inclusive quanto à aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e exigidas pelas normas vigentes.

São Paulo – SP, 10 de agosto de 2023.

Adilson Herrero

Ciderlene Justino de Souza

Paulo Aluizio Machado de Andrade

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

FINANCEIRA ALFA S.A. -
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CNPJ/MF n.º 17.167.412/0001-13 e NIRE 35 3 0004818 1

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES
SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram as Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 30.06.2023, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ocasião em que também reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 27, parágrafo primeiro, incisos V e VI e do artigo 31, parágrafo primeiro, inciso II, ambos da Resolução CVM nº 80/2022 e alterações posteriores.

São Paulo - SP, 10 de agosto de 2023.

Fabio Alberto Amorosino
Diretor Presidente

Antonio José Ambrozano Neto
Diretor

Felipe Barbosa da S. e Silva
Diretor

Fabiano Siqueira de Oliveira
Diretor

Marcelo Borba Bauer
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

FINANCEIRA ALFA S.A. -
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CNPJ/MF n.º 17.167.412/0001-13 e NIRE 35 3 0004818 1

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram as Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 30.06.2023, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ocasião em que também reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 27, parágrafo primeiro, incisos V e VI e do artigo 31, parágrafo primeiro, inciso II, ambos da Resolução CVM nº 80/2022 e alterações posteriores.

São Paulo - SP, 10 de agosto de 2023.

Fabio Alberto Amorosino
Diretor Presidente

Antonio José Ambrozano Neto
Diretor

Felipe Barbosa da S. e Silva
Diretor

Fabiano Siqueira de Oliveira
Diretor

Marcelo Borba Bauer
Diretor